

Encerra-se Hoje a Assembléia Nacional das Forças Pacíficas



O ato solene será às 20,30 hs., no salão do 9º and. da ABI — Realizada ontem a primeira sessão plenária — Eleita a presidência de Honra — Discurso do bispo Dacorso (Noticiário na 2ª página)

Aspectos da reunião plenária da Assembléia Nacional das Forças Pacíficas. No alto a mesa de uma das reuniões vendo-se o bispo Dacorso, o escritor Jorge Amado e a pintora Djanira (ao microfone). Em baixo, aspectos do plenário



EM MARCHA PARA A CONVENÇÃO NACIONAL

O PARTIDO SOCIALISTA POR UM CANDIDATO INDEPENDENTE

Nenhum dos nomes até agora lançados pode merecer o apoio popular, diz o sr. Breno da Silveira, presidente do P. S. B. do Distrito Federal — A coalização das forças democráticas e a Plataforma de Luiz Carlos Prestes

Reportagem de BERCELINO MATA

O PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO tem, agora, como em nenhuma outra oportunidade, nestes últimos meses, as melhores condições para oferecer apreciação contribuinte ao estabelecimento da coalização das forças populares, com vistas ao pleito de outubro. Vários de seus líderes, como o senador Domingos Velasco, haviam, já, em declarações ao nosso jornal e através de out-

ros pronunciamentos, indicado precisamente este caminho. Mas, contra essa justa tomada de posição, se colocavam, de maneira ostensiva, ou mediante a solicitação do trabalho de sapa, os verdugos da agremiação, os policiais trocistas enquadrados em suas fileiras, sobretudo na seção de São Paulo. Tudo faz a escória de beleguins posados de intelectuais, de todos os processos, se valeu o rebulhão de traidores do movimento operário.

Estão no Catete os Responsáveis Pelo Assassínio na Central

A POLÍTICA de traição deste governo nomeado pela Embaixada americana nos confusos golpistas, que culminaram no 24 de agosto, é uma política de agravamento incessante das condições de vida do povo. Miséria e carestia são as consequências inevitáveis da submissão colonial às ordens dos imperialistas americanos pelos seus fantoches do Catete. Este é o programa de 24 de agosto. Porque a miséria, a carestia e o descalabro econômico são fonte de lucros e riquezas para a minoria dominante e opressora.

A TIRANIZADA POPULAÇÃO carioca sente diariamente os efeitos manifestos dessa orientação antipopular e antinacional do governo, na situação já insuportável da Central do Brasil. Nenhuma melhoria foi sequer tentada pelos homens de 24 de agosto, que estrada de minúsculos, de acordo com a vontade dos americanos, o povo é considerado gado humano para o qual servem os trens e a via permanente em estado de lamentável desmantelamento, enquanto exigem dos ferroviários jornadas brutais de trabalho de 18 e 20 horas, tudo concorrendo para os desastres com dezenas de vítimas, a morte diária de plúgines, os atrasos e as cansaças nos trens inundados e superlotados.

PARA REPRIMIR a revolta popular o governo Café Filho recorre à costumeira medida fascista de ampliar continuamente o aparelho policial, formado na escola da violência e do crime.

NOSSO POVO não pode alimentar mais nenhuma esperança de que qualquer solução, mesmo precária, em caráter de emergência e ao menos para aliviar a situação, possa ser tomada pelos governantes. Os horários dos trens são substituídos pelos choques policiais. O reaparelhamento da estrada é substituído pelas pistolas dos assassinos pagos pelos cofres públicos. Esta é a cobertura do descalabro e das negociações e barganhas escandalosas em que estão envolvidos e enterrados os figurões deste regime podre e insolúvel.

O PROTESTO POPULAR na plataforma número cinco, na noite de terça-feira, comprova nossas palavras. O povo já não espera mais nada do governo: exige enérgica e imediatamente. O governo já não tem mais possibilidade de lançar promessas demagógicas, confessa sua falência ao metralhar e assassinar a multidão tomada de justa cólera e indignação. A batalha que se travou na plataforma número cinco definiu claramente que a contradição entre a política do governo e as necessidades do povo é irreconciliável. O estado de ânimo do povo carioca, sua disposição combativa, encontraram sua expressão no brado que surgiu na hora da luta, sob o crepitar das batidas assassinas: «sotrer também cansa». Isto quer dizer: basta!

A EXIGÊNCIA DA PUNIÇÃO dos bandidos não se refere unicamente aos massacradores treinados para atacar o povo. Ela vai até o Catete, onde estão os principais responsáveis e mandantes pelo crime que ceifou a vida de um filho do povo na flor dos seus vinte anos.

A LUTA ESCLARECE e educa o povo. Para os homens e mulheres que enfrentam o descalabro, a carestia e os salários de fome, que odeiam os tiranos e anseiam pela liberdade, é cada vez mais clara a necessidade de unir forças e eleger um partido, de conquistar um governo de sua confiança. A luta de outubro, capaz de tirar o Brasil da catastrófica situação a que foi arrastado.



DOIS OBJETIVOS

Mais o discurso do representante rio-grandense não teve apenas o objetivo louvável de denunciar e repelir as ameaças de veto militar à eleição eleitoral. Ele pretendia fazer passar a barganha Jango-Juscelino. Traidor da dificuldade da ingratíssima tarefa, disse que nenhum deputado deve "transacionar" ou "transigir" com o veto da golpista a candidaturas eleitorais.

E' que o sr. Brizola está comprometido com uma outra transação, que pretende impedir o voto militar a barganha com o P.S.D. visando a formação, à revelia das bases e dos eleitores de seu partido, da chapa Juscelino-Jango. Mais uma vez, traidor.

Breno da Silveira, presidente do P. S. B. do Distrito Federal

trou pronunciamentos, indicado precisamente este caminho. Mas, contra essa justa tomada de posição, se colocavam, de maneira ostensiva, ou mediante a solicitação do trabalho de sapa, os verdugos da agremiação, os policiais trocistas enquadrados em suas fileiras, sobretudo na seção de São Paulo. Tudo faz a escória de beleguins posados de intelectuais, de todos os processos, se valeu o rebulhão de traidores do movimento operário.

CONCLUI NA 2ª PAG.

Solução Hoje Sobre a Greve Dos Marítimos

TODOS os sindicatos marítimos se farão representar no reunião de hoje, às 18 horas, na sede da Federação Nacional dos Marítimos, para decidir sobre a paralisação dos serviços na Costeira ou comunicar aos trabalhadores o pagamento de abono especial temporário, tão ansiosamente esperado.

Ontem, às 19 horas, no Ministério da Fazenda, entrou no despacho o processo relativo ao pagamento do abono aos trabalhadores da Costeira, que deverá ser assinado pelo diretor da Pasta.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1955

Nº 1.498

Gravíssima Denúncia do Senador Lourival Fontes:

OS ESTADOS UNIDOS DECIDEM SOBRE AS JAZIDAS SUBMARINAS DO PETRÓLEO BRASILEIRO

COM A OMISSÃO CONIVENTE DO ITAMARATI, OS AMERICANOS DELIBERAM SOBRE A PLATAFORMA CONTINENTAL

Revelação de um homem que estava no governo: os planos e as promessas de empréstimo da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos encobriam a exigência do envio de soldados brasileiros para a Coreia

O Brasil asfixiado por um único mercado que nos está empobrecendo — O Congresso Nacional reduzido à função de carimbador de tratados firmados à revelia do povo



Aspiração de Todo o Povo Brasileiro, o Reatamento Com a URSS

Reportagem de Roberto MORENA (Texto na 3ª página)

A Família de Zander Acusa o Governo:

"QUANDO NAO MATA EM DESASTRES, MATA COM TIROS"

Indignados protestos das organizações dos secundaristas, AMES e UNES — Marítimos verberam o crime — Solidiedade da Casa do Guarda-Civil



ZANDER Tinoco dos Santos, ao sair do serviço terça-feira última, fez o que fazia todos os dias: tomou um trem na estação D. Pedro II. Querendo chegar logo em casa, pois, já, na sua rua, seus muitos amigos já estavam à sua espera para a conversa de todas as noites. Bom amigo, sempre alegre e brincalhão, era querido em toda a redondeza.

"SO" MÃE COMPREENDE

Já era noite, quando alguns rapazes avistaram d. Margarida Tinoco dos Santos de que o seu filho "estava terido na Central".

Se outra mãe compreende o que senti — explicou-nos ela, quando, ontem, estivemos em sua residência, na Travessa do Souto, 134.

Conta-nos, ainda, que imediatamente seu marido e um outro filho foram à estação D. Pedro II. Zander não estava terido, como lhe haviam dito. Estava morto, já colocado em uma maca à espera

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

"Se outra mãe compreende o que senti", diz-nos a sra. Margarida Tinoco dos Santos. O presente que o governo lhe deu à véspera do "Dia das Mães" foi o cadáver de seu filho de 30 anos

COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA VITÓRIA"

SOB o signo de sua unidade, para a defesa de seus direitos e da paz, os ex-combatentes brasileiros, através de sua Associação, vêm comemorando, desde segunda-feira última, o décimo aniversário do fim da guerra contra o nazifascismo, na qual pereceram centenas de patriotas nossos.

Entre os diversos atos da "Semana da Vitória", consta a serenata que se realizará na noite de sábado próximo, na Avenida Presidente Vargas — Praça 11 —, com a participação de Emilinha Borba e Marta Rocha.

O ponto alto das celebrações será o grande desfile dos antigos "pracinhas", domingo à tarde, no Maracanã, precedendo o Jogo Botafogo x São Paulo.

NÃO SE COMBATE O GOLPE COM A BARGANHA

O sr. Brizola tenta em vão fazer passar o cambalacho Jango-Juscelino como antigolpismo — Um discurso que não responde às repetidas e insistentes manifestações do eleitorado getulista por um candidato próprio

ONTEM o sr. Leonel Brizola subiu à tribuna do Palácio Tiradentes a fim de pronunciar seu anunciado discurso sobre a situação política. Cunhado do sr. João Goulart e chegado recentemente do sul, havia em torno de suas palavras natural curiosidade.

Proferindo palavras de protesto contra a ameaça do golpe, levando inclusive ao conhecimento da Câmara que «pessoa de responsabilidade» avisara-o na véspera de que «o golpe estava praticamente na rua», o sr. Brizola advertiu os deputados de que tais ameaças, praticamente aceitas em atitude de conformismo por muitos que se limitam a cochichar sobre elas, devem ser repelidas com energia, de público, na tribuna, por homens que receberiam mandatos eleitorais e que juraram respeito à Constituição.

DOIS OBJETIVOS

Mais o discurso do representante rio-grandense não teve apenas o objetivo louvável de denunciar e repelir as ameaças de veto militar à eleição eleitoral. Ele pretendia fazer passar a barganha Jango-Juscelino. Traidor da dificuldade da ingratíssima tarefa, disse que nenhum deputado deve "transacionar" ou "transigir" com o veto da golpista a candidaturas eleitorais.

E' que o sr. Brizola está comprometido com uma outra transação, que pretende impedir o voto militar a barganha com o P.S.D. visando a formação, à revelia das bases e dos eleitores de seu partido, da chapa Juscelino-Jango. Mais uma vez, traidor.

ocultas preocupações, o orador, ao se referir à composição da chapa Jango-Juscelino, afirmou que "esse entendimento era plenamente DEFENSÁVEL". Por que "defensável"? Por se tratar de um "acordo honroso e nobre". São palavras sem sentido e que não destroem fatos.

O sr. Brizola não respondeu a repetidas e insistentes manifestações do eleitorado petebista contra a barganha. Ardoroso ao combater o golpe, foi prudente ao evitar o trabalho de demonstrar a "honrabilidade" e a "nobreza" do cambalacho com o P.S.D. assunto que provoca uma crescente onda de revolta nas fileiras do P.T.B. De sorte que seu discurso terminou com a invocação, no caso contraditório, do nome do sr. Getúlio Vargas, eufemismo de 24 de agosto pela pressão das forças reacionárias representadas hoje tanto pela candidatura do sr. Elciolino Lima, como também pela do não

menos reacionário sr. Juscelino Kubitschek, com quem o sr. João Goulart pretende, contra os princípios do P.T.B. e afrontando os eleitores petebistas, ficar a todo custo atrelado para a pugna eleitoral de 3 de outubro próximo.

Em resumo: esconjurando o fantasma do golpe, o que é justo, pretendeu o sr. Leonel Brizola dar livre curso a candidatura de seu parente, que, para se unir aos reacionários do P.S.D. deu a seu modo um golpe em seus companheiros do P.T.B. e nos eleitores getulistas, através da moção prefabricada, que surgiu na convenção petebista.

O golpe é uma chantagem americana contra a unidade das forças populares. Jango pôs-se ao serviço do golpe ao aliar-se com Juscelino. A posição do sr. Brizola é corajosa nas palavras, mas na prática, nos atos é uma fuga ao bom combate.

Amanhã, na Câmara Federal a Concentração Dos Barnabés

Para a entrega das emendas ao plano de classificação — Hoje, os últimos preparativos e reuniões (Na 2ª pag.)

«Recompôr a Vida Nacional em Bases de Uma Política de Paz»

Importante relatório apresentado pelo deputado Frota Moreira à Assembléia Nacional das Forças Pacíficas — O exemplo de Bandoeng para os povos latino-americanos — As eleições de outubro e a política de Paz — O povo brasileiro no caminho da Paz (Texto completo do importante documento na sexta página)



Deputado Frota Moreira

«Nosso Único Objetivo é o Aumento de Salário»

Esclarece o Sindicato dos Trabalhadores da Telefônica sua posição — Apelamos aos trabalhadores para que não trabalhem dia 11, se até à véspera não forem aumentados seus salários — Integra do manifesto do sindicato

O SINDICATO dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas já iniciou em todos os locais de trabalho da Companhia Telefônica Brasileira, a distribuição do comunicado, que abaixo publicamos, conclamando os trabalhadores a paralisarem suas atividades no próximo dia 11, caso até a véspera seus salários não tenham sido aumentados.

UNICO OBJETIVO: AUMENTO DE SALÁRIOS. Diz inicialmente o comunicado do Sindicato: «Desde 31 de julho de 1954 iniciamos a luta por aumento de salários. Nesse período, realizamos muitas assembleias e entendimentos to-

ram feitos entre o Sindicato, a Companhia Telefônica, o Ministério do Trabalho e a Prefeitura do Distrito Federal.

O Sindicato, nesse entendimento, teve como UNICO OBJETIVO solucionar a questão do aumento geral de salários dos trabalhadores, o que, infelizmente, até esta data não foi conseguido.

Cansados de tanto esperar, os trabalhadores reunidos no dia 28 de abril próximo passado, em memorável assembleia, resolveram dar o último e definitivo prazo, até o dia 10 do corrente mês, para a solução do assunto.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Metalúrgicos

DECIDIDOS A NOVA GREVE PARA A CONQUISTA DO AUMENTO

Intensa movimentação ontem no Sindicato — Na reunião realizada no Ministério do Trabalho não se chegou a um acordo — Greves de protesto em algumas empresas com tra violências patronais — Fala? nossa reportagem José Lelis, da Comissão de Salários

A NOSSA GREVE de protesto foi coroada de êxito — Foi o que declarou a nossa reportagem José Lelis da Costa, membro da Comissão de Salários e um dos dirigentes da paralisação realizada anteontem por 40 mil metalúrgicos cariocas.

Justificando essa sua opinião acrescenta: «A unidade dos metalúrgicos levou a que muitos patrões se manifestassem favoráveis ao aumento. O sindicato das empresas de transporte de passageiros concordou em considerar o aumento pleiteado. Outra vitória: a reconsideração do Ministério do Trabalho da sua posição inicial considerando a greve ilegal».

José Lelis comenta com a (CONCLUI NA 2ª PAG.)

"TAREFA GRANDIOSA, A COLETA DE DEZ MILHÕES DE ASSINATURAS"

A palavra do bispo César Dacorso na Assembleia Nacional das Forças Pacíficas

O BISPO CESAR DACORSO iniciou o seu discurso sobre o primeiro ponto da ordem-dia da Assembleia Nacional das Forças Pacíficas, dizendo que "nas atuais circunstâncias não existe atividade mais nobre e mais importante que a luta pela paz. Unidos por sua vontade comum de paz, os homens e mulheres de todas as nações, de todos os credos religiosos ou concepções políticas, alcançaram nos últimos anos grandes vitórias".

O PERIGO ATOMICO PARA O BRASIL

Ao falar do perigo da guerra, declarou: «O desencadear desta carnificina baseada no emprego das armas de destruição em massa só poderá ser impedido se os povos forem alertados e mobilizados, em tempo, para impor a sua vontade sobre os criminosamente desajustados de uma nova guerra. É esse o papel da grande campanha de assinaturas no Apelo lançado em Viena pelo Bôro do Conselho Mundial da Paz».

Conclusões

do rabeção. Contagios isto de paz, demonstrando grande emoção controlada. Mas, a uma pergunta do repórter, desabafa: — Foi um crime! E relata passagens da vida de Zander: quis ser sargento especialista da Aeronáutica, a partir de segunda-feira próxima iria estudar contabilidade, estava trabalhando, como ajudante de balcão, em um estabelecimento comercial na rua do Rosário, 2. E acrescenta que chorando: «Um filho muito obediente. Não alegre. Gostava tanto de brincar».

«NÃO DEVE FICAR IMPUNE»

O enterro de Zander foi às 16 horas e seus parentes e amigos, já de volta do cemitério, não tiveram a revolta de que estavam possuídos. Seu irmão gêmeo Zelandor Tino dos Santos explicou que eram amigos além de irmãos, que andavam sempre juntos e, depois de aludir ao linchamento do sr. Café Filho, contra o povo, na Central do Brasil, acrescenta: — O povo está certo. Foi um crime o que a polícia fez. E eu perdi um amigo.

O Partido Socialista...

rio no sentido de arrastar o núcleo político que infestaram a aventura e a barganha do apoio a Juscelino ou a Getúlio.

A Convenção da capital bandeirante, primeiro, e, depois, a do Distrito Federal, encerrada sábado, dia 30, com um ato solene na Câmara de Vereadores, liquidaram, porém, com as pretensões e os planos do grupelho aliado da reação e serviço do imperialismo norte-americano. E isto foi, exatamente, o que destacou o ex-deputado Breno da Silveira, reconduzido à presidência do P.S.B. carioca, quando o ouvimos, ontem à tarde, no Palácio Tiradentes, onde se encontrava em palestra com correligionários e amigos.

A DEFINIÇÃO DO P.S.B. NACIONAL

— Varremos de nosso meio a ala trotskista, e sua derrota pode ser considerada esmagadora e irreversível — disse-nos, inicialmente, o antigo parlamentar.

Referiu-se, a seguir, à próxima Convenção Nacional do Partido Socialista, cuja instalação se dará a 28 do mês em curso, nesta cidade, e acrescentou: — Levaremos para a Convenção o mais sincero propósito de unidade. Após o alinhamento dos trotskistas, acreditamos que não haverá resistências a vencer. O P.S.B. como partido ligado ao povo, terá, sem dúvida, nessa assembleia, um só pensamento e uma só vontade: lançar-se à luta sucessória em torno de um candidato ao Catete que seja, realmente, um patriota e um democrata. Os dois nomes que ali estão atirados à liza, tanto pelo que representam em substância própria, em sua origem, como pelos setores que os apoiam, jamais mereceram o menor traço de solidariedade de nossa parte. Como iríamos acompanhar quem se acha comprometido com o que há de mais reacionário, de mais antipopular, como prestaríamos nosso concurso a quem se vincula ao que existe de pior e de mais nocivo aos interesses nacionais, isto é, aos tristes estrangeiros, como a Standard Oil?

FORMAR QUANTO ANTES A COALIZAO POPULAR

E, concluindo: — Só a união das forças populares dará ao pleito de outubro as características de uma disputa eleitoral de fundo autenticamente democrático. É possível e deve ser feita, quanto antes, essa união. Não faltam, dentro dos partidos e fora deles, patriotas à altura das aspirações dos milhões de brasileiros que não suportam mais tanto engodo, tanta máfria, tanta exploração. O general

Nosso Único...

mento acordado. FIMDO ESTE PRAZO (DIA 10), NO DIA 11 os trabalhadores não comparecerão no serviço. O APOIO DO POVO Prossegue o documento emitido pelo Sindicato dos Trabalhadores da Telefonia: «O Sindicato, ao comunicar essa resolução da assembleia, apela para a solidariedade de todo o Distrito Federal, para todas as autoridades da capital da República a fim de evitar que os trabalhadores tomem esta medida extrema».

QUANDO NÃO MATA...

Walter Menezes dos Santos, por sua vez, explicou como se deu o crime: o povo, cansado de esperar os trens, passava para uma plataforma vazia, quando foi tiroteado. E diz: — O povo não pode ser metido. O povo não agrediu ninguém. Foi agredido injustamente. Zeli Medeiros dos Santos, irmão do Zander, tem a voz trêmula, quando nos fala: — Foi mais do que um absurdo. Foi um crime, que não deve ficar impune. E se refere ao péssimo serviço da Central do Brasil, que quando não mata o povo com desastres, mata com tiros. Emocionou-se: «Toda a direção da Central deve se metida na cadeia!». Que o chefe de polícia responda por mais esse crime!.

«MEU MELHOR AMIGO»

Retiramos-nos. A família de Zander ficou chorando. Sua mãe, calada, pouco falava. Sua prima, Regina Cunha Nascimento, chorava convulsivamente, e os seus

Estilac Leal, cuja candidatura já estava assentada, morreu, desgraciadamente, pouco depois de aceitar conduzir a bandeira de nossas esperanças, das esperanças de todo o povo, para a consagração nas urnas a 3 de outubro. Mas haverá, de certo, quem o substitua, com o mesmo patriotismo, a mesma lealdade, o mesmo espírito combativo, o mesmo desestemor.

A JUSTEZA DA PLATAFORMA DE PRESTES

As palavras de Breno da Silveira, que fala como presidente da seção carioca do Partido Socialista, vêm somar novas perspectivas ao êxito das articulações visando à escolha de um candidato popular, de um homem que assuma, para cumprir, com as credenciais de seu passado e a coerência de suas atitudes nesta hora, o compromisso de realizar um governo de paz e de respeito à Constituição; de defesa das liberdades democráticas, da indústria nacional, do petróleo e demais riquezas naturais, contra as investidas dos monopólios estrangeiros; que empreenda uma política, no campo internacional, de relações amistosas com todos os povos; um homem, enfim, capaz de executar um governo na conformidade dos pontos enunciados por Luiz Carlos Prestes na Plataforma Eleitoral do Partido Comunista do Brasil.

Decididos a Nova...

nossa reportagem a firmeza e a unidade demonstrada pelos operários na parede de 24 horas.

CONFIANÇA NA VITÓRIA

Tudo isto leva a crer na conquista do aumento. Informamos então: «Concordamos em conceder mais 8 dias de prazo aos patrões. Se nesse prazo nada for resolvido iremos à luta até a vitória. Não aceitaremos nenhum acordo que venha quebrar nossa unidade. Estabelecemos também que não perderíamos o dia da greve nem o descanso remunerado e que não haveria nenhuma represália. E mais: reconhecemos a nota do Ministério do Trabalho que considerava a greve ilegal. Todas estas condições foram aprovadas pelo diretor do DNT. Também empenhou sua palavra o deputado Tenório Cavalcanti».

Finalizando suas declarações José Leis afirma que os metalúrgicos estão vigilantes contra as manobras dos patrões. Para isso acham-se o sindicato em Assembleia Permanente. Adiantou-nos que findo o prazo de 8

Aos trabalhadores da Telefonia, a Diretoria e a Comissão apelam para que, se até o dia 10 não houver solução, SEJAM CUMPRIDAS INTEGRALMENTE AS RESOLUÇÕES DA ASSEMBLEIA DO DIA 26.

Lutamos contra a fome e a miséria. Nossa causa é justa e não comporta mais proteções! Confiemos em nossa vitória!

A DIRETORIA E A COMISSÃO

Em algumas empresas os patrões realizaram violência visando a quebrar o ânimo dos metalúrgicos. Encontramos porém uma resposta decidida. Na Fundação Cardoso Filho, na Rua Bento Lisboa, 184, os operários paralisaram o trabalho em virtude dos patrões haverem suspendido os valores habituais de seus salários. Os metalúrgicos estão decididos a prosseguir na luta pelo aumento que os patrões podem pagar.

REFORMA AGRÁRIA

O sr. Lúcio Bittencourt requereu, ontem, à Mesa do Senado, que, ouvido o plenário, seja constituída uma comissão de cinco membros para o fim de proceder ao estudo da conveniência da reforma agrária, cujo projeto deve ser elaborado dentro do prazo de noventa dias.

Violência em algumas empresas

Em algumas empresas os patrões realizaram violência visando a quebrar o ânimo dos metalúrgicos. Encontramos porém uma resposta decidida. Na Fundação Cardoso Filho, na Rua Bento Lisboa, 184, os operários paralisaram o trabalho em virtude dos patrões haverem suspendido os valores habituais de seus salários. Os metalúrgicos estão decididos a prosseguir na luta pelo aumento que os patrões podem pagar.

Violência em algumas empresas

Em algumas empresas os patrões realizaram violência visando a quebrar o ânimo dos metalúrgicos. Encontramos porém uma resposta decidida. Na Fundação Cardoso Filho, na Rua Bento Lisboa, 184, os operários paralisaram o trabalho em virtude dos patrões haverem suspendido os valores habituais de seus salários. Os metalúrgicos estão decididos a prosseguir na luta pelo aumento que os patrões podem pagar.

O APÊLO DE VIENA

A Campanha em torno do Apelo de Viena, prossegue o ardor, contra a preparação da guerra atômica iminente, portanto como necessidade imperiosa, a todos as forças da paz. O seu desenvolvimento rápido e intensivo, atingindo as mais amplas camadas, mobilizando a todos contra o emprego das armas de destruição em massa, será o meio eficaz para impedir uma guerra de extermínio de consequências dolorosíssimas para toda a humanidade.

No final de seu discurso, afirmou o Bispo Cesar Dacorso: «Em particular, o caso do Brasil, é perfeitamente possível transformar em realidade dentro do prazo fixado, a tarefa grandiosa que se propõem os partidários da paz — obter dez milhões de assinaturas».

PROTESTOS

O crime da polícia do sr. Café Filho causou geral indignação em todo o povo. A Associação do Metropolitano dos Estudantes Secundários e a União Nacional dos Estudantes Secundários lançaram notas de protesto, em que, entre outras coisas, dizem: «Em nome da classe estudantil enviamos as mais sentidas condolências à família enlutada. Necessário se torna também verberar a atitude dos responsáveis pela desorganização e o descalço em que se encontra nossa principal ferrovia, que, como medida de solução, lançam mão da violência contra o povo. Que este crime não fique impune e tais fatos não se repitam. Uma comissão de marítimos veio, ontem, a nossa redação, protestando com indignação contra o assassinio de Zander e hipotecando solidariedade ao soldado Ivan Ribeiro de Almeida, o qual a polícia tenta apresentar como responsável pelos acontecimentos de terça-feira».

NOTA FÚNEBRE DA CASA DO GUARDA-CIVIL

Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota fúnebre da Casa do Guarda-Civil: — A CASA DO GUARDA-CIVIL, cumpre o doloroso dever de trazer ao conhecimento da CORPORAÇÃO, que o jovem estudante Zander Tino dos Santos, morto no acidente ocorrido terça-feira última entre a guarda particular da F.F.C.B. e populares, é filho e irmão de nossos colegas, Luiz Petit dos Santos e Zeli Medeiros dos Santos.

A CASA DO GUARDA-CIVIL leva a família enlutada das sentidas pesames de toda a CORPORAÇÃO.

SENSACIONAL NOVIDADE DE AMAURY

Camisas «italianas» gola diferente, a maior novidade do momento, de Cr\$ 160,00 a Cr\$ 220,00. CONFECÇÕES AMAURY, Rua da Alfândega 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

AMANHÃ, NA CAMARA FEDERAL A CONCENTRAÇÃO DOS BARNABÉS

Para a entrega das emendas ao P.I. ano de Classificação — Hoje, os últimos prepara tivos e reuniões

AMANHÃ, às 17 horas, será levado a efeito uma vigorosa manifestação do funcionalismo público que ocorrerá em massa às escadarias da Câmara de Deputados, a fim de pedir urgência aos parlamentares na discussão

REFORMA AGRÁRIA

O sr. Lúcio Bittencourt requereu, ontem, à Mesa do Senado, que, ouvido o plenário, seja constituída uma comissão de cinco membros para o fim de proceder ao estudo da conveniência da reforma agrária, cujo projeto deve ser elaborado dentro do prazo de noventa dias.

Violência em algumas empresas

Em algumas empresas os patrões realizaram violência visando a quebrar o ânimo dos metalúrgicos. Encontramos porém uma resposta decidida. Na Fundação Cardoso Filho, na Rua Bento Lisboa, 184, os operários paralisaram o trabalho em virtude dos patrões haverem suspendido os valores habituais de seus salários. Os metalúrgicos estão decididos a prosseguir na luta pelo aumento que os patrões podem pagar.

Violência em algumas empresas

Em algumas empresas os patrões realizaram violência visando a quebrar o ânimo dos metalúrgicos. Encontramos porém uma resposta decidida. Na Fundação Cardoso Filho, na Rua Bento Lisboa, 184, os operários paralisaram o trabalho em virtude dos patrões haverem suspendido os valores habituais de seus salários. Os metalúrgicos estão decididos a prosseguir na luta pelo aumento que os patrões podem pagar.

Violência em algumas empresas

Em algumas empresas os patrões realizaram violência visando a quebrar o ânimo dos metalúrgicos. Encontramos porém uma resposta decidida. Na Fundação Cardoso Filho, na Rua Bento Lisboa, 184, os operários paralisaram o trabalho em virtude dos patrões haverem suspendido os valores habituais de seus salários. Os metalúrgicos estão decididos a prosseguir na luta pelo aumento que os patrões podem pagar.

Violência em algumas empresas

Em algumas empresas os patrões realizaram violência visando a quebrar o ânimo dos metalúrgicos. Encontramos porém uma resposta decidida. Na Fundação Cardoso Filho, na Rua Bento Lisboa, 184, os operários paralisaram o trabalho em virtude dos patrões haverem suspendido os valores habituais de seus salários. Os metalúrgicos estão decididos a prosseguir na luta pelo aumento que os patrões podem pagar.

A Assembleia Nacional das Forças Pacíficas, Expressão Magnífica de Amplitude e Unidade

Fisionomia democrática e fraternal do plenário — Delegações de todo o país — Entusiasmo e vivacidade nos debates — Desfile de experiências e sugestões para a campanha — Helena Rosa, um símbolo de amor à Paz

A instalação da Assembleia Nacional das Forças Pacíficas, nesta Capital, alcançou, como já dissemos ontem, êxito magnífico. Apresentou uma fisionomia democrática, fraternal, festiva. Gosto de todo o Brasil espalhou-se pelo salão do Ateneu e da ABI, participando da grande festa que foi a abertura dos trabalhos da Assembleia.

OS PONTOS DA ORDEM-DO-DIA

Depois do discurso do dr. Abel Chermon, de que tratamos na edição de ontem, foi aprovada a proposta da ordem-do-dia apresentada à Mesa. Sobre o primeiro ponto: «O povo brasileiro ante a ameaça de uma guerra atômica», falou o Bispo Metodista, César Dacorso. O deputado Frota Moreira foi o relator do segundo ponto. Falaram ainda o deputado Josué de Castro, Abguar Bastos, o vereador Mourão Filho, o professor Francisco Sá Pires. A sessão foi encerrada às doze horas.

O PLENÁRIO DE ONTEM

Ontem, pela manhã, no 9º andar da ABI tiveram início os trabalhos da Assembleia, tomando parte da Mesa, na abertura da sessão, o dr. Abel Chermon, o bispo Cesar Dacorso, escritor Jorge Amado, desembargador Pereira Sampaio, maestro Carmo Guarneri, e a pintora Djanira Mota e Silva. Na sala, as delegações dos Estados e do Distrito Federal no total de 262 membros, representantes da Liga da Emancipação Nacional, da ABDF, dos Juristas Democráticos, da C.T.B. e da Federação de Mulheres. Ao todo, 315 delegados participaram dos primeiros debates da manhã.

DESFILÉ DE EXPERIÊNCIAS E SUGESTÕES

Numerosos delegados tiveram ocasião de falar acerca das atividades, nos Estados, das forças pacíficas, das iniciativas feitas e das sugestões que trouxeram. Foram ouvidos professores, escritores, médicos, engenheiros, pintores, líderes sindicais, representantes de camponeses, delegadas femininas, estudantes, apresentando assim um quadro intenso e rico de debates, diálogos e pontos de vistas de maior significação para o entendimento e a unidade das forças que compõem a Assembleia.

A PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

Nota digna de destaque foi a participação dos municípios. Delegados de numerosas cidades do interior de São Paulo, Minas e Estado do Rio, trouxeram informações preciosas e sugestões interessantes. Falaram da

voluntade de paz das populações, manifestando o seu júbilo de ter encontrado na Assembleia um acolhimento caloroso e um estímulo tão grande. Um delegado afirmou: «Agora, sabemos que não trabalhamos sós. Vivamos tão separados! As nossas dificuldades diminuem muito quando sabemos que milhares e milhares de pessoas lutam como nós contra a guerra». O professor Irineu Guimarães, do Instituto Granbery, de Juiz de Fora, declarou à nossa reportagem: — Este encontro tem um efeito muito grande pelo es-

tímulo recíproco que recebemos. É uma tomada de contato e o conhecimento da força que nós temos. Agora é que devemos prosseguir a campanha, sem descanso, sem encerrar as armas da paz contra a guerra e que são as assinaturas do Apelo de Viena. Devemos agrupar mais e mais as nossas forças.

HELENA ROSA, SÍMBOLO DE AMOR À PAZ

Em meio da sessão, falamos com a menina Helena Rosa, que colheu seis mil assinaturas em São Paulo. — Como você faz a coleta? perguntamos. Viva e desembaraçada, Helena Rosa nos respondeu: — São às 11 e meia de minha escola e vou, em companhia de uma colega, fazer o trabalho. A quem mostro a folha do Apelo, digo as-

sim: as bombas atômicas são muito perigosas. Podem destruir São Paulo. Não quer assinar este Apelo contra as bombas atômicas? Quando a pessoa não sabe ler, eu leio. Nas casas, uma pessoa da família lê alto e todos assinam. E assim vou recolhendo as assinaturas.

REUNE A COMISSÃO DE RESOLUÇÕES

Ontem, à noite, a Comissão de Resoluções tomou conhecimento das propostas e sugestões que lhe foram dirigidas. Numerosas delegações manifestaram seu interesse e empenho, apresentando projetos de recomendação, fazendo indicações, estabelecendo assim uma base cada vez mais viva de conjunto de opiniões, crenças diversas, filiações partidárias que forma a Assembleia.

ENCERRA-SE HOJE A ASSEMBLEIA NACIONAL DAS FORÇAS PACÍFICAS

O ato solene será às 20,30 horas, no salão do 9º andar, na A. B. I. — Será eleita a diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz — A delegação brasileira à Assembleia Mundial de Helsinque

Será realizada hoje às 20,30 horas a sessão solene de encerramento da Assembleia Nacional das Forças Pacíficas, no salão do 9º andar da ABI.

Em dois dias de contato e debates, cheios do mais vivo interesse de servir à causa da paz, homens e mulheres, de todas as categorias sociais, de várias tendências políticas e ideológicas, fortaleceram as bases da unidade e da mobilização das forças que desejam a paz, proclamando a possibilidade e necessidade do entendimento entre as nações.

Dentro e fora do plenário, os encontros e as conversações decorreram num ambiente de melhor cordialidade e de boa vontade. Em todos os delegados se destacou sempre o empenho de colocar, acima de tudo, a ideia de unificação de todas as correntes de opiniões, de todos os cidadãos, em torno do Apelo de Viena que vem acudir ao próprio apelo de milhões e milhões de criaturas humanas, temerosas de uma guerra atômica.

Os delegados trouxeram a ansiedade e a esperança de milhares e milhares de pessoas nos Estados, que se incorporam à luta contra o perigo do desencadeamento de nova guerra mundial. Suas vozes foram ouvidas e allamaram-se as demais vozes que já se faziam ouvir, crescendo sempre contra a terrível ameaça.

Enquanto, na Câmara, o sr. Brizola anunciava, em discursos inflamados, a consolidação da barganha Juscelino-Jango, os fatos se processavam, além do recinto do Palácio Tiradentes, em desacordo com os desejos do ardoroso prócer riograndense.

Como porta-voz do PR, era mandado à presença do sr. Kubitschek um emissário, dando ultimatum ao ex-governador mineiro: diverte de Jango ou abandone o apelo do PR, vale dizer, de Palácio das Liberdades de Belo Horizonte, do onde saiu o sr. Juscelino e onde hoje se encontra o sr. Clóvis Salgado, membro do PR.

O emissário foi o sr. Francisco Sá Lessa.

DIVERGENCIA Em suas andanças misteriosas, de São Paulo ao Rio e vice-versa, o sr. Jânio Quadros costuma assumir ares de esfinge. Quando não fala, desista. Em compensação o governador de São Paulo dispõe de porta-vozes, também possuídos de furo ambulatório, que não dão folga as

dos hoje os servidores que labutam no serviço de profilaxia em geral, às 17,30 horas, na Associação Médica do Distrito Federal.

Na sede da UNSP, haverá, às 18 horas, uma reunião-ampliada através da União Metropolitana dos Servidores Públicos e que contará com representantes de setores e entidades do funcionalismo e os diretores de suas seções locais, a fim de ultimar os preparativos para a concentração-monstro.

A UNSP ainda convoca os marítimos de todos os Ministérios para uma reunião especial.

ÚLTIMAS REUNIÕES

A comissão de guardas-civis pelo Plano de Classificação está convidando todos os colegas e suas famílias para comparecerem à grande assembleia, hoje, às 18,30 horas, no Automóvel Clube do Brasil à Rua do Passeio, 90. Nessa oportunidade a referida comissão apresentará o resultado dos trabalhos que lhe foram atribuídos pela corporação.

Alinda para a discussão das emendas ao Plano de Classificação, estarão reuni-

do processo vigoroso movimento nas diversas bancadas do P.T.B., no Senado e na Câmara, contra a denominação do partido pela dupla Aranha-João Goulart. Ontem, depois de reunião das bancadas petebistas, que se realizou na sede desse partido, os parlamentares eleitos para a representação fe-

ricana. Nesta reunião, os líderes operários do Distrito Federal voltaram a debater o problema da sucessão presidencial e, particularmente, duas questões: as resoluções da Convenção Nacional do PTB e as possibilidades de lançamento de um candidato ao Catete que mereça a confiança dos trabalhadores.

Processa-se vigoroso movimento nas diversas bancadas do P.T.B., no Senado e na Câmara, contra a denominação do partido pela dupla Aranha-João Goulart. Ontem, depois de reunião das bancadas petebistas, que se realizou na sede desse partido, os parlamentares eleitos para a representação fe-

ricana. Nesta reunião, os líderes operários do Distrito Federal voltaram a debater o problema da sucessão presidencial e, particularmente, duas questões: as resoluções da Convenção Nacional do PTB e as possibilidades de lançamento de um candidato ao Catete que mereça a confiança dos trabalhadores.

IMPRESA POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA
Redação e Administração: RUA GUSTAVO LACERDA, 19 — sob. — Rio de Janeiro
TELEFONES: Gerência 22-2226
Reportagem 22-2216
Fotografia 22-2070

VENDA AVULSA

Número do dia 1,00
Número anulado 1,50

ASSINATURAS

1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

EXTERIOR

1 ano 300,00
6 meses 180,00
3 meses 100,00

SCOUTS

NITERÓI: Rua Visconde de Uruguai, 481 sob. 4/ 107

SÃO GONÇALO: Rua de J. Amil Constant, 233, Niterói.

SÃO PAULO: Rua dos Estudantes, 144.

SOBRE ABONO E REDUÇÃO DE VENCIMENTOS

Pedem nos publicar:

O NÚCLEO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DA LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL convide seus associados e demais colegas da PDF, para a reunião que se realizará amanhã, às 18 horas, em sua sede, à Rua Evaristo da Veiga, 35 — 4º andar, sala 408, para tratar de assunto de interesse da corporação, tendo em vista o perigo que paira sobre todos nós, em virtude da não concessão do Abono e da ameaça de redução de vencimentos.

ALERTA MOÇADA CHUVA DE CALÇAS

Calças Coringa, Cr\$ 75,00. tropical, Cr\$ 180,00, cambril, Cr\$ 220,00, Nilord a Cr\$ 350,00, Nilord de algodão Cr\$ 220,00. CONFECÇÕES AMAURY, Rua da Alfândega 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

ULTIMATUM DO PR A JUSCELINO

Se não largar Jango perderá o apoio do oficialismo mineiro — Informações contraditórias dos «porta-vozes autorizados» do sr. Jânio Quadros

companhias de aviação. Entre estas se destacam os sr. Aurélio de Moura Andrade e Castilho Cabral. Pois bem, estes dois ontem, prestaram declarações aos jornalistas. O primeiro, no Monroe. O segundo, no Palácio Tiradentes.

Desfile Dos Ex-Combatentes Dia 8 de Maio de 1955

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção do Distrito Federal, comunica que para o desfile no Estádio do Maracanã, os ex-combatentes, mediante carteira de sócio, terão entrada pelas portões «B» da Rua Mata Machado e «C» da Rua Pro. Eurico Rebelo, às 13 horas, ficando concentrados sob a Rampa do Esqueleto a fim de receberem os distintivos para o desfile.

A entrada dos familiares dos ex-combatentes, será feita mediante ingressos (até o máximo de 2 para cada sócio que participar do desfile) que serão distribuídos na sede da Associação, a partir do dia 5, quinta-feira, às 15 e 30 horas.

VASCO, 4 X FLUMINENSE, 1 Perdeu o Fluminense a vice-liderança do Rio-São Paulo

Disputando no Maracanã, pelo Rio-São Paulo (Torneio Roberto Pedrosa), o Vasco bateu o Fluminense por... 4 x 1 decalçando os cartões da vice-liderança do certame.

IMPEDIDA PELO POVO A PRISÃO DA PARTIDÁRIA DA PAZ

Num ato de flagrante violência, a polícia tentou prender, ontem, uma «senhorita que colhia, na Praça Floriano (Cinelândia), assinaturas ao pé do apelo contra as armas atômicas. Os policiais destruíram a mesinha que para isso fora instalada, declarando que tinham «ordem superior».

Para prender a moça, acorreram ao local nada menos de três radiopatrulhas e um carro de choque da Polícia Especial. A jovem imediatamente

REABERTURA DA DISCUSSÃO SOBRE A CHAPA JUSCELINO-JANGO

É o que exigem representantes petebistas do Senado e da Câmara — Querem também lugares no diretório nacional, voto nas convenções e reformas nos estatutos que ponha termo à ditadura de meia dúzia sobre a totalidade partidária

deral sob a legenda petebista resolverem tomar medidas partidárias.

GOTA D'ÁGUA

Serviu de gota d'água para transbordar o copo a ordem-do-dia, prefabricada que os parlamentares encontraram na reunião do P.T.B. Alguns oradores quiseram debater problemas políticos mas não puderam falar. Alegava-se que tal assunto não estava na ordem-do-dia.

ARTICULAÇÃO

Ontem à tarde, no Monroe e no Palácio Tiradentes, começaram verdadeiras articulações desses parlamentares. Eles reivindicam maior participação na vida partidária.

A BARGANHA

A barganha Juscelino-Jango é apontada por esses parlamentares como verdadeira gota d'água, desferida contra eles e os eleitores dos quais são mandatários. Não se conformando com esse estado de coisas, exigem a reabertura da discussão em torno da chapa P.S.D.-P.T.B.

GRAVÍSSIMA DENÚNCIA DO SENADOR LOURIVAL FONTES:

Os Estados Unidos Decidem Sobre as Iazidas Submarinas Do Petróleo Brasileiro

ASPIRAÇÃO DE TODO O POVO BRASILEIRO,
O REATAMENTO COM A U. R. S. S.

Reportagem de ROBERTO MORENA

- 1) — COM A OMISSÃO CONIVENTE DO ITAMARATI, OS AMERICANOS DELIBERAM SOBRE A PLATAFORMA CONTINENTAL
- 2) — REVELAÇÃO DE UM HOMEM QUE ESTAVA NO GOVERNO: OS PLANOS E AS PROMESSAS DE EMPRÉSTIMO DA COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS ENCUBRIAM A EXIGÊNCIA DO ENVIO DE SOLDADOS BRASILEIROS PARA A CORÉIA
- 3) — O BRASIL ASFIXIADO POR UM ÚNICO MERCADO QUE NOS ESTÁ EMPOBRECENDO
- 4) — O CONGRESSO NACIONAL REDUZIDO À FUNÇÃO DE CARIMBADOR DE TRATADOS FIRMADOS A REVELIA DO POVO

A LONGA PALESTRA que mantivemos com o senador Lourival Fontes mudou de cenário mais de uma vez — ora no Monroe, ora na residência do senador sergipano. Desenrolou-se em horas e dias diferentes. Mas nem uma nem outra circunstância quebraram a unidade ou a continuidade da entrevista. Um tema palpitante e definido com firmeza no corajoso discurso de s. exa., no Senado, o do estabelecimento de uma política externa independente, o do reatamento de relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética e demais países do campo socialista — foi o centro invariável das declarações feitas à IMPRENSA POPULAR.

O CONGRESSO SERVE PARA CARIMBAR

Com a autoridade de homem que exerceu postos de governo e desempenhou altas funções diplomáticas, s. exa., reiterou a grave afirmação feita da tribuna:

— Na verdade, o papel do Congresso na formulação e desenvolvimento da nossa política exterior tem sido cada vez mais reduzido, como um simples instrumento material de chancela ou de carimbo.

Pouco ao sr. Lourival Fontes que esclareça os leitores da IMPRENSA POPULAR com alguns exemplos concretos, s. exa. aceitou prontamente. Eis os exemplos:

SILENCIO SOBRE A ESTRADA DE FERRO BRASIL-BOLÍVIA

— Temos agora mesmo o exemplo: o caso da estrada de ferro Brasil-Bolívia. Ela foi feita como uma obrigação do Tratado de Petrópolis. Gastos milhares de contos. Ela tinha um fim político, que era uma integração entre os dois países. E um fim econômico, que era aproximar a Bolívia do Atlântico e trazer a riqueza de seu petróleo para o consumo de nosso país. Já sabemos que o petróleo boliviano chegou à Argentina por uma estrada do sul, mas não sabemos se chegará ao Brasil. Parece que a política de agora é considerar de pura peste tudo o que fizemos. Nem ao povo e nem ao Congresso o Itamarati se julgou no dever de dar qualquer explicação. Sabemos, apenas, que houve uma reunião do Conselho de Segurança Nacional sobre o assunto. E, no mais, é o mistério completo.

OS METALÚRGICOS APOIAM A CONFERÊNCIA

Em ofício que dirigiu à Liga da Emancipação Nacional, o sr. Eurípides Ayres de Castro, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Distrito Federal, agradece à entidade a comunicação da realização da Conferência Nacional de Defesa da Amazônia e, hipotecando-lhe a solidariedade da organização que preside, faz-lhe votos do mais completo êxito.

Os deputados Auro de Melo e Gabriel Hermes saudaram a realização da Conferência Nacional de Defesa da Amazônia, instalada ontem em Belém do Pará, salientando mais altos propósitos patrióticos e das suas riquezas.

O sr. Auro de Melo focalizou a importância daquela Conferência, salientando que as mais destacadas personalidades, parlamentares, professores, médicos, escritores, cientistas, etc. deram seu apoio à convocação daquela conferência e finalizou dirigindo um apelo ao Governo no sentido de que dê também o seu

apoio. No começo do governo Getúlio Vargas, os americanos se prontificaram a uma ajuda financeira ao Brasil, de 500 milhões de dólares. Para esse fim foi criada uma Comissão Mista, para preparar os projetos de equipamento e recuperação, principalmente, das ferrovias. Não havia aparentemente condições para isso. Mas, depois, veio a guerra da Coréia. Fomos pressionados para participar do conflito. E não estávamos organizados, nem militar, econômica ou financeiramente, para essa empreza. Não queríamos tirar conclusões. Mas o fato é que, depois de nossa recusa justificada, todas as portas se fecharam e todos os ouvidos ficaram surdos. Os créditos, com invocação de motivos técnicos ou outros subterfúgios, foram suspensos. E a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos se dissolheu, em completa falência.

ESTAMOS ASFIXIADOS POR UM CONTRABANDO

A palestra se deslocou, agora, para o terreno das medidas práticas. Que é necessário fazer para uma política externa de independência e de paz? A nossa pergunta responde o senador Lourival Fontes:

— Advoguel, no meu discurso, a necessidade de restabelecer as relações comerciais com todos os países, sem apreciação ou distinção de seus regimes internos. Estou certo mesmo que nada impede a coexistência pacífica de todos os povos. Mas coloquemos a questão em termos econômicos e no interesse de nosso país. Estamos, nesta hora, asfixiados, estrangulados, por só termos um único mercado de exportação que nos está empobrecendo. Estamos ante a ameaça, em futuro próximo, de uma concorrência promovida pelo capitalismo internacional, que acabará nos levando à condição de povos marginais e dependentes.

Que precisamos fazer? Industrializar intensivamente o país com capitais nacionais, abrir mercados por toda parte e criar um mercado interno que absorva as nossas manufaturas. Mas a primeira condição é elevar o nível de vida de nossa população para que ela se transforme em milhões de consumidores. Os Estados Unidos condenam a nossa política cafeeira, quando estamos a preços máximos para a sua venda. Mas eles fazem a mesma política com o seu trigo e algodão. E nós nada objetamos.

FORA UMA POLÍTICA DE AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

A fluência da exposição e a concatenação dos argumentos revelam que o senador Lourival Fontes versa um assunto amadurecido em firme convicção:

Considerado nulo o pacto franco-soviético

PARIS, 4 (AFP) — A emissora de Moscou anunciou que as comissões de Negócios Estrangeiros das duas Câmaras do Soviet Supremo da União Soviética (Soviet da União e Soviet das Nacionalidades) aprovaram a proposta do Conselho de ministros do Conselho Soviético e reconhecem o Presidium do Soviet Supremo considerar nulo o Pacto Franco-Soviético de 10 de dezembro de 1944.

Os trabalhos da comissão de inquérito do Ministério da Agricultura, organizada para apurar sucessivas irregularidades na aquisição de jipes e máquinas agrícolas foram imprevistavelmente suspensos com a nomeação para aquele ministério do ex-governador do Paraná, sr. Munhoz da Rocha. A comissão integrada pelos srs. Ithay da Cunha Ribeiro, Alberto da Cruz Bonfim e Carlos Augusto Rezende Lopes paralisou seus trabalhos atendendo a instruções superiores, possivelmente do gabinete do ministro. Segundo se comenta no Ministério da Agricultura o inquérito foi suspenso para que se evitassem a comprovação das denúncias contra diversos parentes

do general Juarez Távora, figura de proa da camarilha de 24 de agosto e que estavam comprometidos dos pés à cabeça com a escandalosa negociação.

OS PARENTES DE JUAREZ

Os parentes do general Juarez envolvidos no desvio dos jipes e máquinas agrícolas são os srs. deputado Virgílio Távora, e o ex-presidente da Comissão de Revenda do Material, sr. Cid Távora. Ambos foram acusados como principais implicados no escândalo dos jipes a comissão de inquérito do Ministério da Agricultura deveria tomar o seu depoimento na próxima semana. Contudo a estreita ligação entre Juarez e Munhoz impediu o prosseguimento da apuração das responsabilidades e o Tesouro Nacional terá de arcar com os prejuízos fabulosos determinados pela negociação. Como se recorda algumas dezenas de jipes foram entregues a intermediários para que fizessem sua revenda na praça enquanto os agricultores que há muito esperavam o recebimento de tais veículos los ficaram a ver navios.

AMEAÇA DE CONFLITO ENTRE O PAQUISTÃO E AFGANISTÃO

PESHWAR, 4 (AFP) — O estado de urgência foi decretado no Afeganistão, anunciando a esta tarde o rádio de Kabul, acrescentando que as classes foram chamadas a tomar o Ministério da Defesa do Afeganistão, declarou ao rádio que essa mobilização foi decidida para responder ao proceder do Paquistão que coloca sua segurança em perigo.

PRAGA 1º DE MAIO

O vereador Waldemar Viana fez entrega à Mesa de um requerimento, determinando que o nome atual do Campo de São Cristóvão seja modificado para Praça 1º de Maio e que seja permitida a realização de todas as festas de trabalhadores organizadas pelos Sindicatos naquela praça.

Quase todo o tempo destinado à ordem-do-dia, foi ocupado pelo vereador Dias Lopes, que tratou do projeto em que a PDF encampa a dívida da ADEM para com o Banco da Prefeitura. Defendeu o sr. Vitor Costa das acusações que lhe são feitas.

A PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLÉIA NACIONAL DAS FORÇAS PACÍFICAS



Dois aspectos da Presidência da Assembleia Nacional das Forças Pacíficas. Entre outros vêem-se os srs. Abel Chermont, de Branca Fialho, general Buxbaum, Felício Cardoso e Henrique Cunha, deputados Frota Moreira, José de Castro e Abguar Bastos, desembargador Henrique Fialho

Foram eleitos para a presidência da Assembleia Nacional as seguintes personalidades:

Dr. Abel Chermont, presidente do Movimento Brasileiro dos Partidos da Paz, dr. Roberto Silveira, vice-governador do Estado do Rio, senador Ari Viana, senador Guilherme Maluquias, Sra. Branca Fialho, presidente da Federação das Mulheres do Brasil, deputados Josué de Castro, professor da Universidade do Brasil, bispo Metodista Cesar Dacorso, monsenhor Costabile Hipólito, deputados Frota Moreira e Campos Vergal, Sra. Stelinha Egg, cantora, Djanira Mota e Silva, pintora, deputado Gualberto Moreira, deputado Croacy Oliveira,

te da Federação das Mulheres do Brasil, deputados Josué de Castro, professor da Universidade do Brasil, bispo Metodista Cesar Dacorso, monsenhor Costabile Hipólito, deputados Frota Moreira e Campos Vergal, Sra. Stelinha Egg, cantora, Djanira Mota e Silva, pintora, deputado Gualberto Moreira, deputado Croacy Oliveira,

☆ A VAIA

Os milhares de cariocas que estiveram domingo último no Maracanã ouviram atentamente os dois ministros de Café Filho que se prolongou por vários minutos, quando os aplausos à presença de dois ministros do atual governo: o brigadeiro Gomes e Alencastro Guimarães.

Todo mundo ouviu a vaia, todo mundo saiu de casa, toda a multidão repulsa e oitenta e dois ministros de Café Filho que se prolongou por vários minutos, quando os aplausos à presença de dois ministros do atual governo: o brigadeiro Gomes e Alencastro Guimarães.

Do sr. Alencastro já se conhece bem a insensibilidade, quando, senador do PTB e protegido direto do ex-presidente Vargas, aceita acodidamente a pasta do Trabalho no governo do golpe de 24 de agosto, proclamando-se, apesar disso, agente da ordem e da calma, e sem remorso por tanto tempo. Sua tentativa, agora, de fazer o papel de ministro, de quem se espera que seja o primeiro a negar as intervenções e as violências nos sindicatos, a política de carência e fome imposta às massas, o esparçamento do povo nas ruas, os escândalos e as negociações políticas contra a qual se manifestou a assistência de Maracanã ao voltar, estrepitosamente, da representação do governo usurpador de 24 de agosto.

AMEAÇA A INDÚSTRIA NACIONAL DO LIVRO

Senado

qual aquela entidade manifesta sua estranheza pelo fato de encontrar-se em regime de urgência, no Monroe, o projeto que aprova o acordo ortográfico firmado em 1945.

O documento chama a atenção dos membros do Senado para que se mantenham alertados quanto às graves consequências de tal medida e aos enormes prejuízos que acarretará aos editores do país, cujos livros didáticos e obras literárias e científicas, bem como dicionários, estão compostos ou em composição pela ortografia vigente, que é a de 1943. Lamenta, ainda, que o governo não tenha consultado, a respeito, a Câmara Brasileira do Livro, que se acha devidamente aparelhada para esclarecer os múltiplos aspectos do problema. E lembra, também, a circunstância de a indústria atravessar difícil situação, padecendo com as suas quotas de papel pelo Banco do Brasil.

INVASÃO

O sr. Mourão Vieira teve comentários em torno de um telegrama que o governador em exercício do Amazonas, deputado Edison Afonso, enviou ao chefe do executivo do referido Estado, sr. Plínio Coelho, ora nesta capital, dando conhecimento da invasão do município fronteiro de Benjamin Constant por bandidos peruanos e silvícolas.

Adianta o aludido despacho que foram tomadas providências junto às autoridades militares e ao Ministério das Relações Exteriores.

SERINGUEIROS

Na mesma oportunidade, o sr. Mourão Vieira leu trechos de um trabalho do tenente-coronel Felix Martinez, publicado na «Revista Militar», a propósito do plantio de seringueiras. As considerações desse oficial, disse o orador, vêm em abono de sua tese sobre o assunto.

SECA E ENCHENTE

O sr. Onofre Gomes transmitiu o apelo das autoridades de Lavras no sentido de serem tomadas medidas, pelo Ministério da Viação e do Departamento de Obras Contra as Secas, tanto em face das longas estiagens, que causam as terras, como diante das chuvas encharcadas e verificadas.

CENTENÁRIO

Celebrou o sr. Atilio Viçacava o centenário de nascimento do ex-senador Luís Pinto Costa, do Estado do Espírito Santo.

Instalada a Conferência da Amazônia Sob Intensa Vibração Patriótica

Fizeram-se representar na sessão de instalação dos governadores do Pará e do Amazonas, a Assembleia Paraense, o Distrito Naval e a Petrobrás — Delegações de todos os Estados

BELEM, 4 (Do correspondente) — Perante numerosa assistência que superlotou o salão da Sociedade Artística Internacional, instalou-se ontem solenemente a Conferência Nacional de Defesa da Amazônia.

Mais de uma centena de delegados de todos os Estados e Territórios da Bacia Amazônica achavam-se presentes à empolgante solenidade, que decorreu num ambiente de intenso ardor patriótico.

Fizeram-se representar oficialmente os governadores do Pará e do Amazonas.

A Assembleia Legislativa deste Estado enviou representante, assim como o Distrito Naval, a Zona Aérea, a Associação de Pecuários, o Colégio dos Irmãos Maristas e a Petrobrás.

Compareceram também numerosas delegações de sindicatos e organizações operárias e estudantis.

escritor Marques Rebelo, poeta Sôlgenes Costa, secretário da Associação Brasileira de Escritores, general Leônidas Cardoso, presidente da Liga da Emancipação Nacional, general Edgar Buxbaum, general Felício Cardoso, deputado Abguar Bastos, escritor Jorge Amado, desembargador Henrique Fialho, presidente da Associação dos Juristas Democráticos, sr. Ramiro Lucchesi, presidente da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, vereador Mourão Filho, desembargador Pereira Sampaio, vereador Agenor Lino de Matos, de São Paulo, Ruggiero Jacob, teatrólogo, sr. Mário Brasin, diretor e ator de cinema e teatro, maestro Eduardo Camargo Guarnieri, professor dr. José Otávio de Freitas Júnior, professor dr. Mário Fáblio, pianista Arnaldo Estrêla, coronel Luis da França Albuquerque, da A.B.D.H., sr. Edy Duarte Pereira, vice-presidente da Federação das Mulheres do Brasil, dr. Otto da Rocha e Silva, sr. Vicente Guerriero, dirigente sindical, professor dr. Francisco Sá Pires, da Universidade do Brasil, sr. João Antonio Camargo Jordão, dirigente estudantil, engenheiro Lóbo Carneiro e dr. Valério Konder.

Hoje, às 15 horas, no 9º andar da A.B.L., haverá a segunda sessão plenária. Reunirá também a Comissão de Resoluções.

Falaram, descrevendo os objetivos patrióticos do conclave e refletindo os anseios de libertação da população amazônica, o deputado dr. Efraim Bastos, dr. Ruy Bataia, procurador do Estado, dr. Cícero Bernardes, coronel Jocelyn Brasil, major Napoleão Bezerra, juiz Osny Duarte Pereira e general Artur Carneuba, da Presidência da Liga da Emancipação Nacional.

Por proposta, recebida com entusiasmo aclamação, foram feitos patronos da Conferência as figuras patrióticas de Artur Bernardes, Plácido de Castro e Estilac Leal.

Os trabalhos, que se estenderão até o próximo domingo, prosseguem num ambiente de evidente vibração patriótica.

OS METALÚRGICOS APOIAM A CONFERÊNCIA

Em ofício que dirigiu à Liga da Emancipação Nacional, o sr. Eurípides Ayres de Castro, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Distrito Federal, agradece à entidade a comunicação da realização da Conferência Nacional de Defesa da Amazônia e, hipotecando-lhe a solidariedade da organização que preside, faz-lhe votos do mais completo êxito.

Os deputados Auro de Melo e Gabriel Hermes saudaram a realização da Conferência Nacional de Defesa da Amazônia, instalada ontem em Belém do Pará, salientando mais altos propósitos patrióticos e das suas riquezas.

O sr. Auro de Melo focalizou a importância daquela Conferência, salientando que as mais destacadas personalidades, parlamentares, professores, médicos, escritores, cientistas, etc. deram seu apoio à convocação daquela conferência e finalizou dirigindo um apelo ao Governo no sentido de que dê também o seu

apoio. No começo do governo Getúlio Vargas, os americanos se prontificaram a uma ajuda financeira ao Brasil, de 500 milhões de dólares. Para esse fim foi criada uma Comissão Mista, para preparar os projetos de equipamento e recuperação, principalmente, das ferrovias. Não havia aparentemente condições para isso. Mas, depois, veio a guerra da Coréia. Fomos pressionados para participar do conflito. E não estávamos organizados, nem militar, econômica ou financeiramente, para essa empreza. Não queríamos tirar conclusões. Mas o fato é que, depois de nossa recusa justificada, todas as portas se fecharam e todos os ouvidos ficaram surdos. Os créditos, com invocação de motivos técnicos ou outros subterfúgios, foram suspensos. E a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos se dissolheu, em completa falência.

ESTAMOS ASFIXIADOS POR UM CONTRABANDO

A palestra se deslocou, agora, para o terreno das medidas práticas. Que é necessário fazer para uma política externa de independência e de paz? A nossa pergunta responde o senador Lourival Fontes:

— Advoguel, no meu discurso, a necessidade de restabelecer as relações comerciais com todos os países, sem apreciação ou distinção de seus regimes internos. Estou certo mesmo que nada impede a coexistência pacífica de todos os povos. Mas coloquemos a questão em termos econômicos e no interesse de nosso país. Estamos, nesta hora, asfixiados, estrangulados, por só termos um único mercado de exportação que nos está empobrecendo. Estamos ante a ameaça, em futuro próximo, de uma concorrência promovida pelo capitalismo internacional, que acabará nos levando à condição de povos marginais e dependentes.

Que precisamos fazer? Industrializar intensivamente o país com capitais nacionais, abrir mercados por toda parte e criar um mercado interno que absorva as nossas manufaturas. Mas a primeira condição é elevar o nível de vida de nossa população para que ela se transforme em milhões de consumidores. Os Estados Unidos condenam a nossa política cafeeira, quando estamos a preços máximos para a sua venda. Mas eles fazem a mesma política com o seu trigo e algodão. E nós nada objetamos.

FORA UMA POLÍTICA DE AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

A fluência da exposição e a concatenação dos argumentos revelam que o senador Lourival Fontes versa um assunto amadurecido em firme convicção:

Considerado nulo o pacto franco-soviético

PARIS, 4 (AFP) — A emissora de Moscou anunciou que as comissões de Negócios Estrangeiros das duas Câmaras do Soviet Supremo da União Soviética (Soviet da União e Soviet das Nacionalidades) aprovaram a proposta do Conselho de ministros do Conselho Soviético e reconhecem o Presidium do Soviet Supremo considerar nulo o Pacto Franco-Soviético de 10 de dezembro de 1944.

Os trabalhos da comissão de inquérito do Ministério da Agricultura, organizada para apurar sucessivas irregularidades na aquisição de jipes e máquinas agrícolas foram imprevistavelmente suspensos com a nomeação para aquele ministério do ex-governador do Paraná, sr. Munhoz da Rocha. A comissão integrada pelos srs. Ithay da Cunha Ribeiro, Alberto da Cruz Bonfim e Carlos Augusto Rezende Lopes paralisou seus trabalhos atendendo a instruções superiores, possivelmente do gabinete do ministro. Segundo se comenta no Ministério da Agricultura o inquérito foi suspenso para que se evitassem a comprovação das denúncias contra diversos parentes

do general Juarez Távora, figura de proa da camarilha de 24 de agosto e que estavam comprometidos dos pés à cabeça com a escandalosa negociação.

OS PARENTES DE JUAREZ

Os parentes do general Juarez envolvidos no desvio dos jipes e máquinas agrícolas são os srs. deputado Virgílio Távora, e o ex-presidente da Comissão de Revenda do Material, sr. Cid Távora. Ambos foram acusados como principais implicados no escândalo dos jipes a comissão de inquérito do Ministério da Agricultura deveria tomar o seu depoimento na próxima semana. Contudo a estreita ligação entre Juarez e Munhoz impediu o prosseguimento da apuração das responsabilidades e o Tesouro Nacional terá de arcar com os prejuízos fabulosos determinados pela negociação. Como se recorda algumas dezenas de jipes foram entregues a intermediários para que fizessem sua revenda na praça enquanto os agricultores que há muito esperavam o recebimento de tais veículos los ficaram a ver navios.

SAUDAÇÃO A CONFERÊNCIA DA AMAZONIA

Câmara Federal

em Belém do Pará, salientando mais altos propósitos patrióticos e das suas riquezas.

O sr. Auro de Melo focalizou a importância daquela Conferência, salientando que as mais destacadas personalidades, parlamentares, professores, médicos, escritores, cientistas, etc. deram seu apoio à convocação daquela conferência e finalizou dirigindo um apelo ao Governo no sentido de que dê também o seu

apoio. No começo do governo Getúlio Vargas, os americanos se prontificaram a uma ajuda financeira ao Brasil, de 500 milhões de dólares. Para esse fim foi criada uma Comissão Mista, para preparar os projetos de equipamento e recuperação, principalmente, das ferrovias. Não havia aparentemente condições para isso. Mas, depois, veio a guerra da Coréia. Fomos pressionados para participar do conflito. E não estávamos organizados, nem militar, econômica ou financeiramente, para essa empreza. Não queríamos tirar conclusões. Mas o fato é que, depois de nossa recusa justificada, todas as portas se fecharam e todos os ouvidos ficaram surdos. Os créditos, com invocação de motivos técnicos ou outros subterfúgios, foram suspensos. E a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos se dissolheu, em completa falência.

ESTAMOS ASFIXIADOS POR UM CONTRABANDO

A palestra se deslocou, agora, para o terreno das medidas práticas. Que é necessário fazer para uma política externa de independência e de paz? A nossa pergunta responde o senador Lourival Fontes:

— Advoguel, no meu discurso, a necessidade de restabelecer as relações comerciais com todos os países, sem apreciação ou distinção de seus regimes internos. Estou certo mesmo que nada impede a coexistência pacífica de todos os povos. Mas coloquemos a questão em termos econômicos e no interesse de nosso país. Estamos, nesta hora, asfixiados, estrangulados, por só termos um único mercado de exportação que nos está empobrecendo. Estamos ante a ameaça, em futuro próximo, de uma concorrência promovida pelo capitalismo internacional, que acabará nos levando à condição de povos marginais e dependentes.

Que precisamos fazer? Industrializar intensivamente o país com capitais nacionais, abrir mercados por toda parte e criar um mercado interno que absorva as nossas manufaturas. Mas a primeira condição é elevar o nível de vida de nossa população para que ela se transforme em milhões de consumidores. Os Estados Unidos condenam a nossa política cafeeira, quando estamos a preços máximos para a sua venda. Mas eles fazem a mesma política com o seu trigo e algodão. E nós nada objetamos.

FORA UMA POLÍTICA DE AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

A fluência da exposição e a concatenação dos argumentos revelam que o senador Lourival Fontes versa um assunto amadurecido em firme convicção:

Considerado nulo o pacto franco-soviético



em Belém do Pará, salientando mais altos propósitos patrióticos e das suas riquezas.

O sr. Auro de Melo focalizou a importância daquela Conferência, salientando que as mais destacadas personalidades, parlamentares, professores, médicos, escritores, cientistas, etc. deram seu apoio à convocação daquela conferência e finalizou dirigindo um apelo ao Governo no sentido de que dê também o seu

apoio. No começo do governo Getúlio Vargas, os americanos se prontificaram a uma ajuda financeira ao Brasil, de 500 milhões de dólares. Para esse fim foi criada uma Comissão Mista, para preparar os projetos de equipamento e recuperação, principalmente, das ferrovias. Não havia aparentemente condições para isso. Mas, depois, veio a guerra da Coréia. Fomos pressionados para participar do conflito. E não estávamos organizados, nem militar, econômica ou financeiramente, para essa empreza. Não queríamos tirar conclusões. Mas o fato é que, depois de nossa recusa justificada, todas as portas se fecharam e todos os ouvidos ficaram surdos. Os créditos, com invocação de motivos técnicos ou outros subterfúgios, foram suspensos. E a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos se dissolheu, em completa falência.

ESTAMOS ASFIXIADOS POR UM CONTRABANDO

A palestra se deslocou, agora, para o terreno das medidas práticas. Que é necessário fazer para uma política externa de independência e de paz? A nossa pergunta responde o senador Lourival Fontes:

— Advoguel, no meu discurso, a necessidade de restabelecer as relações comerciais com todos os países, sem apreciação ou distinção de seus regimes internos. Estou certo mesmo que nada impede a coexistência pacífica de todos os povos. Mas coloquemos a questão em termos econômicos e no interesse de nosso país. Estamos, nesta hora, asfixiados, estrangulados, por só termos um único mercado de exportação que nos está empobrecendo. Estamos ante a ameaça, em futuro próximo, de uma concorrência promovida pelo capitalismo internacional, que acabará nos levando à condição de povos marginais e dependentes.

Que precisamos fazer? Industrializar intensivamente o país com capitais nacionais, abrir mercados por toda parte e criar um mercado interno que absorva as nossas manufaturas. Mas a primeira condição é elevar o nível de vida de nossa população para que ela se transforme em milhões de consumidores. Os Estados Unidos condenam a nossa política cafeeira, quando estamos a preços máximos para a sua venda. Mas eles fazem a mesma política com o seu trigo e algodão. E nós nada objetamos.

FORA UMA POLÍTICA DE AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

A fluência da exposição e a concatenação dos argumentos revelam que o senador Lourival Fontes versa um assunto amadurecido em firme convicção:

Considerado nulo o pacto franco-soviético

PARIS, 4 (AFP) — A emissora de Moscou anunciou que as comissões de Negócios Estrangeiros das duas Câmaras do Soviet Supremo da União Soviética (Soviet da União e Soviet das Nacionalidades) aprovaram a proposta do Conselho de ministros do Conselho Soviético e reconhecem o Presidium do Soviet Supremo considerar nulo o Pacto Franco-Soviético de 10 de dezembro de 1944.

Os trabalhos da comissão de inquérito do Ministério da Agricultura, organizada para apurar sucessivas irregularidades na aquisição de jipes e máquinas agrícolas foram imprevistavelmente suspensos com a nomeação para aquele ministério do ex-governador do Paraná, sr. Munhoz da Rocha. A comissão integrada pelos srs. Ithay da Cunha Ribeiro, Alberto da Cruz Bonfim e Carlos Augusto Rezende Lopes paralisou seus trabalhos atendendo a instruções superiores, possivelmente do gabinete do ministro. Segundo se comenta no Ministério da Agricultura o inquérito foi suspenso para que se evitassem a comprovação das denúncias contra diversos parentes

do general Juarez Távora, figura de proa da camarilha de 24 de agosto e que estavam comprometidos dos pés à cabeça com a escandalosa negociação.

OS PARENTES DE JUAREZ

Os parentes do general Juarez envolvidos no desvio dos jipes e máquinas agrícolas são os srs. deputado Virgílio Távora, e o ex-presidente da Comissão de Revenda do Material, sr. Cid Távora. Ambos foram acusados como principais implicados no escândalo dos jipes a comissão de inquérito do Ministério da Agricultura deveria tomar o seu depoimento na próxima semana. Contudo a estreita ligação entre Juarez e Munhoz impediu o prosseguimento da apuração das responsabilidades e o Tesouro Nacional terá de arcar com os prejuízos fabulosos determinados pela negociação. Como se recorda algumas dezenas de jipes foram entregues a intermediários para que fizessem sua revenda na praça enquanto os agricultores que há muito esperavam o recebimento de tais veículos los ficaram a ver navios.

Sofrer Também Cansa

NÃO FAZ QUINZE DIAS que o chefe da polícia da Central do Brasil, Antenor, está mesmo polido, há tanto tempo dilgrida por um ladrão-assassino, matou um estudante, espancou o ferido dezenas de populares que protestavam contra as violências e o descalabro naquela ferrovia.

Os dois fatos, por si só, se explicam. Que se poderia esperar de uma polícia, cujo chefe era, justamente, um réu do crime comum? Mas, por outro lado, que outro objetivo teriam os dirigentes do país no organizarem esta polícia, para ela recrutando espanhóis e facinorosos, senão o de espalhar e maltratar o povo? A resposta, em rápida e brilhante carreira, de um assassino, ao posto de chefe da pequena polícia da EFBR, bem revela quais são os requisitos estimados e estimulados pelos governantes nos milhares de policiais que infestam a Central e toda a cidade. Quanto mais criminoso e mais facinoroso, tanto melhor para integrar os órgãos de repressão deste governo de ódio ao povo.

A Polícia da Central (como de resto, todo o aparelho policial), não tem por objetivo a proteção dos direitos dos cidadãos, a vigilância contra gatinhos e criminosos. Pelo contrário, seu único e exclusivo objetivo é sufocar os justos e insofregos protestos do povo contra o descalabro daquela ferrovia — a falta de trens, os trens em atraso, os desastres diários.

Incapaz de resolver qualquer problema do povo, mesmo um tão simples, como o dos transportes, o governo do sr. Café Filho, como outros anteriores, apela para as balas da polícia, cada dia mais numerosas, cada dia mais sangüínea.

E' perfeitamente claro que os governantes que recorrem a estes métodos já se encontram, de antemão, condenados. A violência, se é capaz de intimidar indivíduos isolados, não intimida o povo em luta pelo respeito aos seus direitos humanos e por uma vida melhor. Como dizia então a multidão na Estação Pedro II — «sofrer também cansa». E ao reagir altivamente às violências da polícia, o povo mostrou, na Central, do que é capaz quando se convence que não deve continuar mais com o seu descalabro e ofendido.

O povo está cansado do sofrer. Imagine-se de que fagâncias não será capaz, quando se organize em toda parte para a luta por uma vida melhor. Contra ele não prevalecerá nenhuma das polícias de seus atuais opressores, nem todas elas reunidas.

Munhoz Tenta Salvar a Pele Dos Parentes do General Juarez

O inquérito em torno do escândalo dos jipes não vai para frente porque o ex-governador do Paraná foi nomeado para o Ministério da Agricultura

Os trabalhos da comissão de inquérito do Ministério da Agricultura, organizada para apurar sucessivas irregularidades na aquisição de jipes e máquinas agrícolas foram imprevistavelmente suspensos com a nomeação para aquele ministério do ex-governador do Paraná, sr. Munhoz da Rocha. A comissão integrada pelos srs. Ithay da Cunha Ribeiro, Alberto da Cruz Bonfim e Carlos Augusto Rezende Lopes paralisou seus trabalhos atendendo a instruções superiores, possivelmente do gabinete do ministro. Segundo se comenta no Ministério da Agricultura o inquérito foi suspenso para que se evitassem a comprovação das denúncias contra diversos parentes

do general Juarez Távora, figura de proa da camarilha de 24 de agosto e que estavam comprometidos dos pés à cabeça com a escandalosa negociação.

OS PARENTES DE JUAREZ

Mais um ato do governo contra a difusão da cultura

OPÔE-SE O PREFEITO A VENDA DE LIVROS EM PRAÇA PÚBLICA

O POVO DA CAPITAL RECEBEU MUITO BEM A INICIATIVA DOS LIVREIROS COMEMORANDO O DIA DO LIVRO — A "ESTÉTICA" DO SR. ALIM PEDRO É OUTRO ATO GOVERNAMENTAL CONTRA A CULTURA — INSISTIRÃO OS LIVREIROS EM SUA REIVINDICAÇÃO, APOIO POPULAR

OS LIVRO nacional tem agora o seu dia, ins-tituído pela Câmara dos Ve-readores. Comemorando-o al-guns livrinhos da cidade to-maram uma iniciativa que vem tendo larga aceitação por parte da população: a ins-talação de pequenos "stands"

para venda direta de livros no público na Praça Floriano Peixoto, logradouro de intensa movimentação.

FRANCOS APLAUSOS DO POVO

Nossa reportagem teve oportunidade de visitar as barracões da Praça Floriano, e, em conversa com representantes dos livreiros e com populares que na hora fazem as suas compras ali, verificamos que o povo recebeu com entusiasmo a iniciativa. O tempo livre cada vez escasso para a maioria da população não permite as visitas demoradas às livrarias, o que vem de ser facilitado com a instalação das barracas em praça pública. Tanto isto é verdadeiro que se operou, nos últimos anos, verdadeira reviravolta no comércio de livros, aumentando enormemente a vendagem das coleções e outros tipos de edições, em geral oferecidos ao comprador nas repartições públicas, escritórios, residências ou através de uma propaganda feita nos jornais, rádio, pequenos impressos, etc., além do reembolso postal.

OUVINDO UM LIVREIRO

Nossa reportagem buscou ouvir um dos livreiros no próprio local. Encontramos ali o sr. Alim Pedro, gerente da Livraria Independência, que nos disse:

A iniciativa coube a Dorival Prado e Carlos Ribeiro, com o apoio principalmente dos que se dedicam à venda dos livros baratos, mais acessíveis ao povo. Agora, diante do êxito das barracões tentamos torná-las permanentes, dando-lhes naturalmente outro aspecto, e estendendo a iniciativa a outras praças, inclusive aos bairros e subúrbios. Mas, a idéia não encontra receptividade por parte do prefeito, que alega prejuízos à estética da cidade...

OS LIVROS MAIS VENDIDOS NAS BARRACAS

Junto aos representantes das livrarias nas diversas barracas apuramos que os livros mais vendidos são os de séries de aventuras, divulgação científica, romances.

Esses livros estão sendo vendidos, durante esta semana e nas barracas, com um desconto de 20% sobre o preço da capa (de venda) a título de propaganda.

OPÔE-SE O PREFEITO

Contrariando o evidente interesse do povo pela iniciativa o prefeito Alim Pedro, como foi noticiado, opôe-se à permanência das barracões em praça pública, servindo, assim, aos interessados em fazer o monopólio do comércio do livro e deservindo à difusão da cultura, à necessidade de incentivo ao hábito da leitura, à necessidade de maiores facilidades à aquisição de livros pelo povo.

A atitude do prefeito faz parte de sua firme política anticultural. Ainda recentemente o sr. Alim Pedro reduziu de 24 para 7 milhões a verba destinada pela Câmara de Vereadores à temporária instalação do Teatro Municipal. Resiste ele a todos os esforços dos trabalhadores do teatro no sentido de reabrir o Phoenix, nossa melhor casa de espetáculos teatrais, e agora opôe-se a uma medida que favorece diretamente ao público.

A RADIOFONIA NA NOVA CHINA



Esses são os modernos transmissores da Rádio Pequim, inteiramente construídos na China

HÁ CERCA de dez anos, um grupo de radialistas inaugurou a primeira estação de rádio do Yenan, Província de Shensi, dando início, assim, ao serviço radiodifusão para o povo. Hoje, o sistema de radiodifusão está grandemente desenvolvido, com um total de 58 potentes

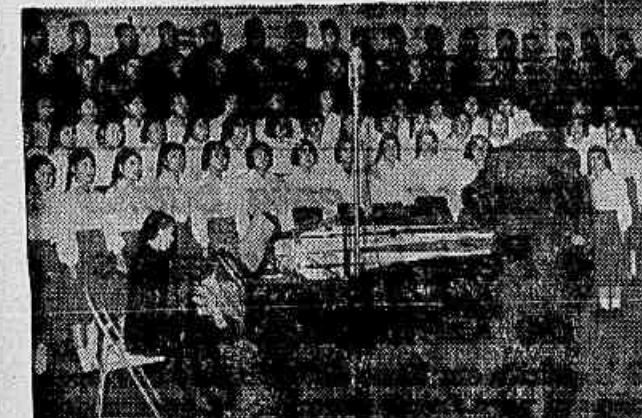
emissoras. A Rádio Pequim foi inaugurada em 1949 e atualmente, além dos milhões de ouvintes da China conta com milhares de outros em todo o mundo. De Tóquio à Califórnia, de Singapura a Escoecia, inúmeras pessoas sintonizam diariamente seus rádios para a poderosa emissora.



A orquestra nacional da Rádio Pequim durante um programa de música tradicional chinesa



Alguns dos presentes enviados pelos ouvintes da exterior à Rádio Pequim. Essa emissora recebe mensalmente milhares de cartas e presentes de todo o país e do estrangeiro



Um grupo de estudantes participa dum programa de canções da Rádio Pequim (FOTOS DISTRIBUÍDAS PELA INTER PRESS)

ESPECTÁCULOS DE HOJE

CINELANDIA — Sessão passatempo: **IMPÉRIO** — «Companheira da noite» **METRO** — «7 noivas para 7 irmãos» **ODEON** — «Arelas do inferno» **PALACIO** — «O escudo negro de Falworth» **PLAZA** — «A princesa e o Plebeu» **RIVOLI** — «Os filhos não se vendem» **VITÓRIA** — «Loucuras da primavera»

CENTRO **TRIANON** — Sessão passatempo **COLONIAL** — «A princesa e o Plebeu» **FLOHANO** — «Arelas do inferno» **MEM DE SA** — «Choço de palcos» **PRESIDENTE** — «Os filhos não se vendem» **REAL** — «Sabak» **REAL** — «Sabak» **FILMOR** — «A princesa e o Plebeu» **RIO BRANCO** — «De arma em punho» **S. JOSÉ** — «Mulheres sem homens»

ZONA SUL **ALVORADA** — «O morto dos maus espíritos» **ART-PALACIO** — «Os filhos não se vendem» **ASTORIA** — «A princesa e o Plebeu» **ALIANÇA** — «Loucuras da primavera» **ASTECA** — «Um fio de esperança» **BOTAFUGO** — «Arelas do inferno» **BARBOSA** — «Um fio de esperança» **COPACABANA** — «Loucuras da primavera» **FLORESTA** — «Duelo de mortes» **GUANABARA** — «Amantes secretos» **IPANEMA** — «Arelas do inferno» **LEBLON** — «Companheira da noite»

METRO — «7 noivas para 7 irmãos» **NACIONAL** — «O proscrito» **FAX** — «Cruel desengano» **PIRAJA** — «Primavera na terra» **POLITEAMA** — «Arelas do inferno» **RIAN** — «Arelas do inferno» **ROXY** — «O escudo negro de Falworth» **OLÉIA** — «Companheira da noite» **RITZ** — «A princesa e o Plebeu» **S. LUIZ** — «Companheira da noite» **THUÇA** **AMERICA** — «Arelas do inferno» **CAMOGA** — «Companheira da noite» **MADRI** — «O escudo negro de Falworth» **METRO** — «7 noivas para 7 irmãos» **OLÉIA** — «Companheira da noite» **SANTO AFONSO** — «O príncipe pirata» **THUÇA** — «Loucuras da primavera» **BAIRROS** **AVENIDA** — «Sabak» **BANDEIRA** — «Mercedores da noite» **CATUBURI** — «Suplicio de um condenado» **CANABRI** — «Os filhos não se vendem» **H. LOBO** — «A princesa e o Plebeu» **MARACANA** — «Sabak» **NEL** — «Amantes secretos» **MAMIANA** — «Cruéis» **PAZ** — «Palcos» **S. JERONIMO** — «A grande audácia» **SANTA ALICIA** — «Companheira da noite» **TRINIDADE** — «Mulheres sem homens» **VILA** — «Tudo por uma mulher» **CENTRAL** **ADOLFO** — «Loucuras da primavera» **BENTO RIBEIRO** — «Romance dos sete» **BANDEIRANTES** — «E o noivo voltou»

BARONESA — «O morto dos maus espíritos» **BELEMAR** — «Que de ilicito o amor» **CAMPO GRANDE** — «Fórmula do desejo» **COLISEU** — «Um fio de esperança» **EMPERADOR** — «Arelas do inferno» **MADUREIRA** — «Arelas do inferno» **MARACANA** — «Herança maldita» **MASCOTE** — «A princesa e o Plebeu» **MEIER** — «A canção do abelha» **MODEIRNO** (Bangu) — «Sempre te amei» **M. BONITA** — «Que delicia o amor» **M. CASTELO** — «Arelas do inferno» **PIRAR** — «Preço de uma vida» **PROGRESSO** — «Nasce o cinema» **PAIZA TODOS** — «Mulheres sem homens» **PALACIO S. ANTONIO** — «Loucuras da primavera» **VAS LOBO** — «O morto dos maus espíritos» **REALZINGO** — «Vingança terrível» **MIDAN** — «Primavera na terra» **BOULEVARD** — «Uma mulher sem amor» **STA. CRUZ** — «Maldição das selvas»

LEOPOLDINA **B. DE PINA** — «Loucuras da primavera» **BONSUCESSO** — «Choço de palcos» **MAUA** — «Mulheres sem homens» **ORIENTE** — «Tereza» **PARAISO** — «A voz da curruco» **PENHA** — «Anjo e pirata» **KAMIOS** — Milagre de quadros **ROSAIR** — «Fórmula do desejo» **STA. CELILIA** — «O fio do lodo» **STA. HELENA** — «Morto dos maus espíritos» **S. PEDRO** — «Um fio de esperança»

Estudam os Deputados o Caso do Morro da Independência

O dr. Magarinos Torres, advogado da União dos Trabalhadores Favelados, durante a reunião de segunda-feira última da Comissão Parlamentar de Inquérito, que estuda o problema dos despejos de favelas desta Capital, fez entrega ao deputado Euripedes Cardoso de Menezes de diversos documentos importantes relativos à questão do Morro da Independência, os quais serão devidamente examinados. Também o dr. Maurício Lacerda, advogado da Favela, que não esteve presente à reunião, fez chegar às mãos da Comissão Parlamentar de Inquérito diversos documentos relacionados com o problema das favelas em geral.

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 250 cruzeiros por mês, preços desde 15 mil cruzeiros. Comércio a condução à porta, já pronto, distante 25 minutos das áreas de Niterói, ótimo empreço de capital. Tratar diretamente com o sr. J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 15, 1º andar (ant. Rua Larga) — Tel. 25-5540.

Instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho
Magnaídes
(Registrado)
Rua Caruara nº 464, c/ A.
apt. 102 — Telefone: 25-5555.

Dr. Joelson Amado
MEDICO DE UMIANÇAS
Consultório em Copacabana.
Rua Miguel Leão nº 44, sala 902. Diariamente das 15 às 17 horas. Tel. 21-0955 — Res. 57-0515.

AMAURY ESTA OFERECENDO SHORTS

De moças a Cr\$ 80,00 de homens a Cr\$ 80,00 e 90,00 CONFECCOES AMAURY. Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7.

Resenha FLUMINENSE

Esconde Muita Miséria A Beleza de Cabo Frio

Falta trabalho para os estivadores — Serviços manuais no porto — A estiva está abandonada pelo IAPETO (Rep. de L. Ferreira LIMA)

Não faz muito tempo, uma grande revista do Rio de Janeiro publicou ampla reportagem fotográfica sobre Cabo Frio. Contou a história do seu descobrimento e da sua fundação, ilustrando tudo com fotografias, principalmente da época atual. Todavia, a revista que apresentava belas fotos de lindas garotas, vestidas de malô e posando em magníficos lates, esqueceu de mostrar também o outro lado de Cabo Frio, onde habitam os verdadeiros impulsionadores do progresso da ilha, os operários.

FALTA DE TRABALHO

No Congresso dos Estivadores tivemos oportunidade de ouvir um legítimo representante dos trabalhadores de Cabo Frio, um operário estivador, que, com a franqueza característica da classe operária, expôs o que verdadeiramente ocorre naquela localidade.

O número de estivadores em Cabo Frio é suficiente para atender as necessidades do porto, porém por sua vez o trabalho do porto é insuficiente para atender as necessidades dos trabalhadores.

MANUAL A MAIORIA DO TRABALHO

As condições de trabalho no porto são as piores possíveis, uma vez que a maioria dos trabalhos se reali-

zam por processos manuais dada a falta de aparelhamento do porto.

Os estivadores conduzem a mercadoria do depósito ao navio, atravessando pranchas que medem 8 e até 10 metros de comprimento, por 40 centímetros de largura. Mesmo assim, o volume de produção é grande, pois ocorre quase sempre se verificar um embarque de 6 e 7 mil volumes de 60 quilos no período normal de 8 horas de trabalho.

O PREFEITO LIGADO A EXPLORAÇÃO

Responsáveis por toda essa situação de trabalho desumano, são as grandes firmas produtoras, ligadas ao grupo político do prefeito, que por sua vez é ligado ao governador do Estado do Rio de Janeiro, sr. Miguel Couto Filho, grande produtor e exportador de sal e proprietário de salinas, e de navios de cabotagem.

Nestas condições, não podem e não devem ter os es-

tivadores de Cabo Frio, muita esperança no novo governo do Estado do Rio, uma vez que o próprio governador, é um direto explorador dos trabalhadores do porto. Devem confiar, isto sim, em sua própria unidade.

HOSPITAL SO EM NITERÓI

Os estivadores de Cabo Frio contribuem obrigatoriamente para o IAPETC, sem nada receberem em troca do que pagam. Para atender todos os segurados, existe apenas um médico que só atende em horas de expediente normal, sendo necessária uma verdadeira luta para que o facultativo atenda qualquer caso fora de hora. Não possui a agência do Instituto, aparelho de Raio-X, e a Municipalidade não conta ainda com serviço de pronto-socorro. Quanto a hospital, só existe em Niterói ou no próprio Distrito Federal, para onde têm de se deslocar os trabalhadores quando seriamente doentes.

Quebrou Sua Dentadura?

Consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares. Dr. **WANDERLEY**, Rua Paraíba, 7, 1º and. — Praça da Bandeira — Telefone: 43-8785

A Assembléa dos Povos Pela Paz Sartre e Vercors Entre os Delegados Franceses

A preparação da Assembléa dos Povos Pela Paz, a realizar-se em Helsínque, realiza-se na França em estreita ligação com a campanha de coleta de assinaturas ao Apelo de Viena do Conselho Mundial da Paz, contra a ameaça de uma guerra atômica e pela proscrição das armas termonucleares. Os inúmeros atos públicos, as jornadas de coletas de assinaturas e os comícios são ocasiões que os partidários da paz franceses aproveitam para dar a conhecer a toda a população a Assembléa de Helsínque.

UMA EXPERIÊNCIA VALIOSA

Um cartão-postal com a reprodução de um belo cartaz do pintor suíço Hans Erni (divulgado pela «Voz Operária») está sendo difundido na França entre toda a população para cobrir os gastos da viagem da delegação francesa à Capital da Finlândia. Sua difusão permite informar aos habitantes de cada bairro, de cada aldeia ou cidade, da celebração e dos fins da Assembléa dos Povos Pela Paz. O preço médio de cada cartão-postal — é preciso vender mais de 7.000 deles para custear as despesas de um delegado

— permite que cada delegado seja realmente um representante qualificado de milhares e milhares de seus concidadãos. O cartaz do Conselho Mundial da Paz também está sendo difundido em milhares e milhares de exemplares.

SARTRE E VERCORS ENTRE OS DELEGADOS FRANCESES

Entre as personalidades que já declararam sua vontade de participar da Assembléa de Helsínque figuram Jean-Paul Sartre e Vercors, escritores famosos em todo o mundo; Gurvitch, professor da Sorbonne; Bernard Laverne, professor de Direito da Faculdade de Paris; o pastor Botinelli os srs. Gilbert de Chambrun, Emmanuel D'Astier e Laurent Casanova; a sra. Yves Farge.

Numerosas organizações anunciaram também a sua participação na Assembléa. Entre elas figuram a Associação Republicana, de Antigos Combatentes, a Federação Esportiva do Trabalho, a União das Mulheres Francesas, o Comitê Nacional de Escritores, o Comitê Nacional Camponês para a defesa da paz, e da agricultura, o Centro de Ligação dos Engenheiros e Técnicos, etc.

DR. A. CAMPOS — Cirurgião — Dentista —

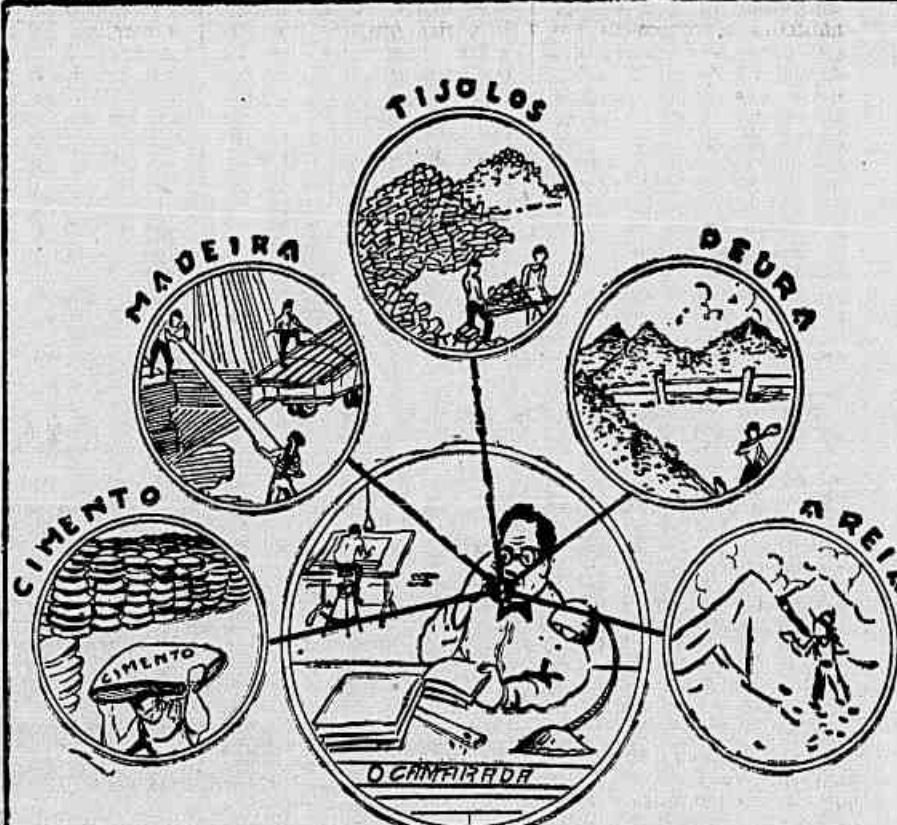
Dentaduras anatômicas modernas. Extrações difíceis e operações da boca. Rua do Carmo, 9, 9º andar, sala 901 — As segundas, quartas e sextas-feiras — Tel.: 52-6225.

JÁ SAIU!

NOVOS RUMOS

- Dos monstros marinhos aos aviões a jato — A fabulosa história do petróleo.
- Marta Rocha diz o que é que a baiana tem
- Júlio Verne: 15 profecias — 13 realidades
- Entrevista com Eli: Nosso futebol não decaiu
- Ataúlfo Alves fala sobre a música popular brasileira
- O que vai pelo esporte menor
- Humorismo e curiosidades
- Os trabalhadores menores reivindicam salário de Cr\$ 2.400,00

À VENDA NAS BANCAS



Cimento, cal, pedra britada, tijolo, artefatos de cimento, madeiras de toda qualidade, janelas, portas de todos os tipos, telhas e todos os materiais concernentes a construção

O CAMARADA
TIBURCIO JOSÉ DA SILVA
RUA MARIA TEIXEIRA, 46
OSVALDO CRUZ — RUA DA FEIRA

ÚLTIMA MODA — CAMISAS TIPO ITALIANO

Camisas «italianas» gola diferente grande novidade de Cr\$ 160,00 a Cr\$ 220,00 CONFECCOES AMAURY. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

ROUPAS A CRÉDITO

CAMISARIA — ALFALATARIA — ARTIGOS PARA HOMENS — CONFECCOES PROPRIAS

JEWEL

Av. Treze de Maio, 23 Sala 932 — Edifício DARK — Tel. 32-6583

APÊLO

CONTRA A PREPARAÇÃO DA GUERRA ATÔMICA

«Alguns governos preparam hoje o desencadeamento de uma guerra atômica. Querem fazer com que os povos a admitam como uma fatalidade.

O uso das armas atômicas conduziria a uma guerra de extermínio.

Afirmamos que o governo que desencadeasse a guerra atômica perderia a confiança de seu próprio povo e seria condenado por todos os demais povos. Desde este instante, opomo-nos aos que organizam a guerra atômica. Exigimos a destruição, em todos os países, dos depósitos de armas atômicas e exigimos a cessação imediata de sua fabricação.

Assine este Apelo juntamente com amigos e pessoas de sua família e o remeta à redação da IMPRENSA POPULAR.

ASSINATURAS

.....

ACÓRDO SINO-JAPONÊS

— TÔQUIO, 4 (A. F. P.) — Foi concluído um acordo comercial entre a China Popular e o Japão, sendo esse acordo assinado hoje de manhã pelos senhores Lei Jen Min, vice-ministro chinês do Comércio e Shozo Murata, presidente da Sociedade Japonesa para o Desenvolvimento do Comércio Exterior. Esse acordo, referente ao prazo de um ano, prevê trocas comerciais no total de sessenta milhões de libras esterlinas. De outro lado as duas partes se comprometeram a estabelecer missões comerciais permanentes em Tóquio e Pequim.

Continuam as

reuniões em Viena

VIENA, 4 (AFP) — A terceira reunião da conferência dos embaixadores dos «Quatro Grandes» terminou às 15 horas, tendo sido presidida por Geoffrey Wallinger, embaixador da Grã-Bretanha.

Não foi distribuído nenhum comunicado depois das deliberações. A quarta reunião será realizada amanhã, sob a presidência do sr. Roger Lalouette, ministro plenipotenciário e encarregado de Negócios da França.

Intervenção Imperialista no Viet-Nam do Sul

PARIS, 4 (AFP) — Prepara-se nos círculos autorizados que o presidente do Conselho, sr. Edgar Faure, e o ministro do Exterior, sr. Antoine Pinay, conferenciarão na tarde de sábado a respeito da questão da Índochina com os senhores John Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano, e Harold Mac Millan, secretário do Foreign Office, cuja chegada é esperada para a sessão do Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Alguns desses encontros terão caráter puramente franco-americano em consequência da ingerência direta dos dois países nas questões vietnamitas do sul, pelo fato da presença do corpo expedicionário francês e dos acordos e assistência militar feitos pelos Estados Unidos.

OS COMBATES SAIGON, 4 (AFP) — Afirma-se no estado-maior do exército vietnamita do sul, que está agora terminada a fase dos combates de rua em Saigon-Cholon. Apenas elementos isolados de «binh xuyen» ainda resistem no interior de Cholon, enquanto as tropas, depois de airmas-

sar o Arroio Chinês e o canal de derivação que marca o limite da zona urbana, progrediram regularmente para o sul, encontrando somente uma resistência esporádica. No estado-maior do exército vietnamita do sul, afirma-se que dois mil homens permaneceram fiéis ao chefe da seta dos «binh xuyen», general Le Van Vien, refugiando-se na região pantanosa situada ao sul de Cholon, de onde ainda controlam a estrada para o cabo de São Jacques, cidade situada aproximadamente a 80 quilômetros ao sudeste de Saigon, na costa do Mar da China. Notícias de que dois batalhões «binh xuyen», cuja rendição o governo de Saigon anunciara prematuramente, não se renderam.

EMISSARIO DE BAO DAI PNOM PENH, 4 (AFP) — Chegou ontem a esta capital, com procedência de Paris, o general Nguyen Van Hinh, enviado por Bao Dai para resolver a crise no Viet-Nam do Sul. Em face da impossibilidade de seguir para Saigon, o general espera partir rapidamente, por via aérea, com destino a Dalat.

ESTUDAM NOVAS BASES DE TROCAS COM O BRASIL

MAYA, 4 (AFP) — O futuro das relações comerciais da Holanda, Grã-Bretanha e Alemanha Federal com o Brasil constitui objeto, hoje de manhã, de uma conferência que reuniu delegações de técnicos financeiros e econômicos dos três países no Ministério dos Assuntos Econômicos da Holanda. Essa reunião precede as negociações relativas ao estabelecimento de novos acordos comerciais entre cada um dos três países e o Brasil, que brevemente se realizará no Rio de Janeiro. A reunião teve como objetivo encontrar uma base comum. Trata-se de substituir o bilateralismo que regula

depois da guerra as trocas com o Brasil por um pluralismo baseado na conversibilidade ou na transferibilidade das divisas dos três países nas suas relações comerciais com o Brasil. A questão foi estudada durante várias semanas nos círculos competentes holandeses, britânicos e alemães. Dos três países representados na reunião é a Grã-Bretanha, o maior credor do Brasil. Por outro lado as exportações da Alemanha, da Holanda e do Reino Unido para o Brasil estão atualmente limitadas pelas suas possibilidades de importação dos produtos.

NO FESTIVAL DE CANNES:

Novo Sucesso do Cinema Soviético

CANNES, 4 (AFP) — A U.R.S.S. apresentou, esta tarde, no Festival de Cinema, desta cidade, o segundo filme de longa metragem da sua seleção: «Uma Grande Família». Esse filme com qualidades excepcionais, tanto na montagem, como na realização técnica, apresenta argumentos de maneira extremamente humana.

«É um filme em que bri-

um rapaz é traído por sua noiva. O estilo é muito vivo, e por vezes tocado de um humor de modo algum involuntário. Do ponto de vista técnico,

são admiradas as imagens, o lançamento de um navio, numa hábil e grandiosa cena, que basta para classificar Jossif Heifitz entre os maiores realizadores contemporâneos.

60 MIL EMPREGADOS EM GREVE

ROMA, 4 (AFP) — Sessenta mil empregados dos institutos nacionais, entre os quais o Instituto de Previdência que reúne os serviços do seguro social, entraram em greve pelo prazo de cinco dias. No mês passado esses empregados já haviam interrompido o trabalho durante três dias. Os grevistas reivindicam os mesmos salários dos funcionários do Estado, tendo o governo recusado esta equiparação.

clonários do Estado, tendo o governo recusado esta equiparação.

GREVE DOS MINEIROS

LONDRES, 4 (AFP) — Sessenta mil mineiros mais ou menos estão em greve atualmente na bacia humber de Doncaster. O movimento, que abrangia ontem 45.000 homens, ampliou-se hoje de manhã elevando a 33 o número de minas em que cessou toda a atividade. Essa greve foi desencadeada em apoio de um pedido de revisão da tabela de salários.

INAUGURADA EM PEQUIM A EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS TCHECOSLOVACOS



INAUGUROU-SE em Pequim, no dia 15 de abril, a Exposição de Produtos dos Dez Anos de Construção na Tchecoslováquia. No clichê, Ludmila Jankovcova (segunda à esquerda, no primeiro plano), chefe da delegação do governo tchecoslovaco; Ulanu (primeiro à direita, no primeiro plano), vice-primos-ministros da República Popular da China e outras personalidades visitando o pavilhão industrial da Exposição. — (Foto SIN HUA distribuída pela INTER PRESS).

Inquietação Com a Vacina Salk

NOVA TORQUE, 4 (AFP) — O Estado e a cidade de Nova Torque pediram hoje à Fundação Nacional contra a paralisia infantil, de não proceder à vacinação das crianças das escolas, antes de estar terminado o inquérito sobre os casos de poliomielite ocorridos após o uso da vacina dos laboratórios Cutter.

As autoridades deram a conhecer sua decisão, em consequência das informações que anunciavam que uma menina do subúrbio de Nova Torque também foi

atingida pela doença. O dr. Herman E. Hilleboe, encarregado dos serviços de saúde do Estado de Nova Torque, declarou que achou preferível, antes de deixar que prosseguisse a campanha de vacinação, esperar as conclusões do relatório da Comissão federal, que se reuniu amanhã e sexta-feira em Washington. O dr. Hilleboe estima que, se esse relatório for favorável, a vacinação, em grande escala, dos colegiais, poderá iniciar-se aproximadamente em 15 do corrente.

CONTRA O REARMAMENTO DA ALEMANHA OCIDENTAL



JOVENS poloneses reunidos em Varsóvia, manifestam-se contra o rearmamento da Alemanha Ocidental.

A Enorme Significação Internacional Das Resoluções da Conferência de Bandoeng

ARTIGO DE I. PLICHEVSKI (ENVIADO ESPECIAL DA «PRAVDA» A BANDOENG)

AS RESOLUÇÕES adotadas na Conferência de Bandoeng atestam a firme decisão dos países da Ásia e da África de consolidar a paz e desenvolver a colaboração internacional em todos os terrenos, de condenar o domínio racial e colonial de povos, de defender os direitos do homem e o direito à autodeterminação dos povos dos países coloniais e dependentes.

Os participantes da Conferência adotaram a importante Declaração «Sobre a ação comum pela paz e a colaboração». Essa declaração demonstrou de maneira convincente a vontade dos povos da Ásia e da África de assegurar o respeito aos direitos fundamentais do homem como também ao conjunto de princípios da Carta da ONU; o respeito à soberania e à integridade territorial; o reconhecimento da igualdade de todas as raças e a igualdade entre nações grandes e pequenas; a repulsa à intervenção nos negócios internos de outros Estados; a repulsa aos atos ou ameaças de agressão; a resolução de todos os litígios internacionais por meios pacíficos; o respeito à legitimidade dos tratados internacionais e vários outros princípios.

A Conferência de Bandoeng condenou duramente o sistema colonial do imperialismo, considerando-o mau, um sistema que é necessário liquidar o mais depressa possível. A Conferência declarou também «sua completa solidariedade ao princípio da autodeterminação dos povos e nações».

A Conferência de Bandoeng adotou também importantes resoluções no tocante a outros problemas inquietantes para os povos da Ásia e da África. Importância particular na atual situação internacional tem o apelo, incluído nas resoluções da Conferência, ao desarmamento geral e à proibição completa da produção, das experiências e do emprego das armas de extermínio em massa.

Deste modo, a Conferência dos países da Ásia e África adotou importantes resoluções. Sua significação é maior ainda, porquanto refletem a vontade de 28 países cuja população constitui mais da metade da humanidade.

Ao mesmo tempo, é impossível omitir o fato de que na Conferência processou-se uma dura luta entre os defensores verdadeiros da paz e da colaboração internacional, que representavam a maioria, e aqueles que de palavra lutavam pela paz mas de fato atuavam no interesse de determinados grupos estrangeiros, e que tentaram quebrantar a unidade da Conferência, impedir a adoção das resoluções aprovadas, numa palavra, desviar a Conferência de seus objetivos fundamentais.

É característico que quando os inimigos da paz e da colaboração internacional dentro os participantes da Conferência tentaram manhosamente fazer passar uma resolução com conteúdo calunioso ao comunismo (esta proposta foi apresentada pelos representantes da Turquia, Filipinas, Iraque e alguns outros países que seguem a rebote da política exterior dos Estados Unidos), tal proposta foi recusada resolutamente pela Conferência.

Segundo a opinião dos participantes da Conferência, como segundo o ponto-de-vista unânime da opinião pública dos países da Ásia e da África, os êxitos da Conferência são devidos em grande medida à posição da delegação da República Popular da China, que, orientada por sua política de paz, apresentou propostas concretas que permitiram a aprovação de resoluções nas questões fundamentais da ordem-do-dia da Conferência.

Seguindo consequentemente a linha de alívio da tensão nas relações internacionais, a República Popular da China empreendeu novos passos importantes que em toda parte são apreciados como importante contribuição à causa da paz.

Conforme já foi noticiado, na reunião dos chefes das delegações da Birmânia, Célão, China, Índia, Indonésia, Filipinas e Tailândia, o primeiro-ministro chinês, Chu En-Lai, fez a seguinte declaração: «O povo chinês nutre sentimentos de amizade para com o povo norte-americano. Ele não quer a guerra com os Estados Unidos. O governo chinês está pronto a iniciar conversações com os Estados Unidos para discutir a questão do alívio da tensão no Extremo Oriente, particularmente na região de Taiwan».

Esta importante proposta do governo chinês produziu profunda impressão nos círculos da Conferência.

Conforme já se anunciou nos círculos jornalísticos de Bandoeng, o primeiro-ministro da Birmânia, U Nu, caracterizou-o como importante passo para o alívio da tensão internacional. Nas palavras do primeiro-ministro da Indonésia, Sastrowidjo, a declaração de Chu En-Lai restabelecer as esperanças no futuro. Por sua vez o primeiro-ministro do Paquistão, Mohamed Ali Jinnah, afirmou que a China está pronta a realizar conversações com os EE.UU., conduz a um imediato alívio da tensão.

Não obstante, é impossível omitir o fato de que a proposta da China foi recebida nos EE.UU. de maneira diversa. A propósito, na imprensa local publicam-se significativas confissões das agências telegráficas americanas e inglesas. Assim, a agência Reuters transmite que esta proposta «pouco despreviada a grande maioria das personalidades oficiais em Washington» e... «colocou os Estados Unidos numa posição difícil e à qual não está habituado (?)». Trata-se de que a iniciativa pacífica da China estremeceu a terra sob os pés daqueles políticos americanos que até então alardeavam estarem prontos a saudar qualquer iniciativa orientada ao alívio da tensão no Extremo Oriente, particularmente na região de Taiwan, e de que isto põe por terra a lenda da posição «intransigente» da China.

Agora, a possibilidade de conversações com a República Popular da China está aberta. Muitas personalidades dirigentes dos EE.UU., porém, não as desejam. Eles preferem conservar a tensão na região de Taiwan, orientando-se pelos ávidos apetites dos monopólios interessados na corrida armamentista. Eis por que, conforme notícia a imprensa, o líder dos republicanos no Senado, Nowlen, por exemplo, apressou-se em declarar que a proposta da China é «completamente inadmissível» e o Departamento de Estado publicou uma declaração oficial de que os EE.UU. «insistirão na participação da China nacionalista (isto é, a gente de Chiang-Kai-Shek, N. da R.), como parte igual em quaisquer conversações» a propósito de Taiwan.

Enorme significação para o alívio ulterior da tensão internacional na Ásia têm as conversações diplomáticas realizadas em Bandoeng entre os chefes de várias delegações. Assim, a 22 de abril firmou-se um acordo entre a República Popular da China e a República da Indonésia sobre a questão da dupla cidadania. O acordo, firmado em nome do governo chinês pelo primeiro-ministro Chu En-Lai e em nome do governo da Indonésia pelo ministro do Exterior Sunarto, prevê que o cidadão chinês que tenha uma origem dupla (chinesa e indonésia) deve escolher livremente, num prazo que estabelece o acordo, uma das duas cidadanias.

Segundo notícia a imprensa, a República Popular da China firmou com o Laos um pacto de não-agressão. O delegado do Laos expressou a esperança de que o acordo fortaleceria as relações entre ambos os países. A Indonésia e o Afeganistão firmaram um acordo de amizade.

Os representantes da República Democrática do Viet-Nam chegaram a um acordo em Bandoeng com os representantes do Laos. Na base deste, a República Democrática do Viet-Nam considera que o acordo político que deve ser alcançado entre o governo imperial do Laos e o Patet-Lao, na base dos Acordos de Genebra, representa uma questão de ordem interna que o governo imperial do Laos e o Patet-Lao resolverão em completa liberdade, no interesse dos países e dos povos do Laos. O acordo prevê também que o governo do Laos estabeleça relações amistosas e harmoniosas, que liguem e devem ligar estes dois países nos marcos dos cinco princípios elaborados nos acordos entre a China e a Índia.

Os países da Ásia e África em sua esmagadora maioria estão firmemente pela paz, a consistência pacífica e a colaboração — tal é o balanço geral da Conferência de Bandoeng. Suas resoluções têm enorme significação internacional. A ninguém é dado ignorar a vontade de mais da metade da humanidade.

(Transcrito da «Pravda», Moscou, 28-4-1955)

Alencastro Não dá Posse às Diretorias Sindicais Eleitas

Acham-se nessa situação os sindicatos dos sapateiros, rodoviários e da carris — Atingidos sindicais nos Estados — A unidade dos trabalhadores pode fazer valer a liberdade sindical

Quais as razões da monumental vai que os trabalhadores aplicaram ao ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, a 1.º de maio, no Estádio Maracanã? A resposta está nas próprias falas que outros trabalhadores ostentavam na grande concentração realizada no Campo de São Cristóvão: «Exigimos liberdade sindical».

Analisado sob todos os aspectos, o ministro Alencastro Guimarães é, por excelência, um inimigo ferrenho da liberdade sindical.

AGUARDAM POSSE

há MESES

Em janeiro do ano em curso, foi eleito no Sindicato dos Sapateiros uma nova diretoria, presidida pelo sr. Flávio Alves. Até agora, quase 6 meses transcorreram, ainda não foi empossada. Fato idêntico ocorre no Sindicato dos Rodoviários. A diretoria eleita (chapa única), até agora não tomou posse, porque um de seus membros foi impugnado como «elemento subversivo». No Sindicato de Carris, foi anulada uma eleição em que a chapa Geral, Soares venceu esmagadoramente. O pretexto: os eleitos eram «agitadores». Nova pleito se realiza, nova chapa vence esmagadoramente. E até agora não foi empossada, por obra e graça de Napoleão. Tudo isto apesar de haver sido revogado pelo Parlamento o ato de anulação de ideologia.

NOS ESTADOS A política de supressão da autonomia sindical não se limita ao Distrito Federal. Em São Paulo, a diretoria

eleita do Sindicato dos Metalúrgicos, o 2.º da América do Sul em número de associados, até hoje não tomou posse. E em Minas, o sr. José Nilo do Rosário, líder dos mineiros de Morro Velho foi eleito presidente do Sindicato lá há alguns meses. Até hoje aguarda a posse.

Em todos estes casos sem exceção, os recursos contra a posse dos vencedores das eleições se baseiam nos precedentes inconstitucionais abertos pelo sr. Alencastro Guimarães, impedindo a posse de legítimos líderes operários.

Conferenciou a sra. Pandit com o ministro inglês

LONDRES, 4 (AFP) — A senhora Vijaya Lakshmi Pandit, que exerce as funções de alto-comissário da Índia na Grã-Bretanha e é irmã do primeiro-ministro Nehru, manteve uma conferência no Foreign Office, a seu pedido, com o ministro do Exterior, sr. Harold Mac Millan. Na última segunda-feira a senhora Pandit conferenciou com sir Anthony Eden em Downing Street 10. Os círculos oficiais declaram que se trata de «visitas de cortesia» da representante da Índia aos dois estadistas britânicos, nas suas novas funções. Não se exclui, porém, em White Hall, a possibilidade de que tenham sido evocados nesses encontros problemas internacionais como a situação na Índia-China e a questão de Formosa.

por considerá-los «agentes da subversão» e outras coisas desse tipo.

BARRAR A OFENSIVA

São inúmeros os casos de anulação de eleições lisas e legítimas, bem como de decapitação de chapas vitoriosas. Em São Paulo, Alencastro impediu a posse de Nelson Rustici e seus colegas da chapa. No Rio, o mesmo ocorreu em relação a Geraldo Soares e outros líderes dos trabalhadores em carris. Apêrio Alves, que encabeçava a chapa única eleita no Sindicato dos Comissários Marítimos, não foi empossado.

Não podem deixar de figurar neste relato, entretanto, duas derrotas sofridas pelo Ministério do Trabalho. Uma delas, foi a infligida pelos têxteis paulistas que não deixaram «quorum» às eleições em que não pôde concorrer a chapa Nelson Rustici, impedida pelo Ministério. E quando a Justiça derrubou a proibição ministerialista, os têxteis foram às urnas em massa, elegendo esmagadoramente Nelson Rustici e seus companheiros.

A outra derrota de Alencastro foi frente aos bancários cacaieiros que, coesos em frente única da qual faziam parte até os candidatos da chapa derrotada, forçaram o Ministério a dar posse aos não impugnados, deixando para mais tarde a decisão sobre o recurso apresentado contra alguns dos diretores eleitos.

A unidade dos trabalhadores, é o ensinamento que

delam estes fatos, é mais forte que os desajustes do sr. Alencastro Guimarães e pode barrar totalmente sua investida contra a liberdade sindical.

Presidentes eleitos e não empossados Plínio Alves, sapateiros; Nelson Rustici, têxteis de São Paulo; e José Nilo do Rosário, mineiros de Morro Velho



GONÇALES & GARCIA LTDA.

TRABALHOS GRÁFICOS EM GERAL

Avenida Gomes Freire, 196 - 7º andar

Telefone: 42-3159

Os Patrões Podem Pagar o Aumento aos Metalúrgicos

O grupo Hime lucrou 78 milhões de cruzeiros em 1954, para um capital de 112 milhões — Se uma seção de 36 operários deu à G. E. quase 11 milhões de cruzeiros de lucros — Os patrões desprestigiaram até as convocações do Ministério do Trabalho, enquanto os operários aceitaram 3 propostas de conciliação, recusadas pelos industriais

É completamente injustificável a atitude das empresas metalúrgicas, recusando conceder o aumento de 20% pleiteado pelos seus trabalhadores. Desde a assinatura da lei do salário-mínimo, os operários daquele setor não tiveram qualquer aumento de salário a não ser um pequeno reajustamento, que atingiu apenas a alguns trabalhadores, em maio de 1954. Desde então, a carestia aumentou assustadoramente e eles já não podem subsistir com os salários atuais.

PODEM PAGAR O AUMENTO

Os industriais podem pagar o aumento. Em 1954, segundo balançe publicado no «Diário Oficial», as «Usinas Brasileiras de Indústrias Metalúrgicas», do grupo Hime, tiveram um lucro de 78 milhões de cruzeiros, para um capital de 112 milhões. Lucros de mais de 60%. E o sr. H. W. Hime, presidente do Sindicato patronal, é justamente quem alega impossibilidade financeira de pagar o aumento...

Na General Electric, só a seção de «carroussels», onde trabalham apenas 36 de seus 3 mil operários, deu um lucro superior a 10 milhões de cruzeiros no ano findo. Essa conclusão tira-se através de um boletim da própria empresa, em que compara sua produção de «bulbos» para lâmpada com a de uma fábrica holandesa. Os operários da seção de «carroussels» da G. E. produziram 13 milhões de bulbos. Cada um deles dá um lucro de 84 centavos, pois seu custo de produção, incluindo o pagamento de salários, é de 76 centavos e ela os vende exclusivamente à «Phillips do Brasil» a razão de Cr\$ 150 por peça. Lucrou assim à custa dos 36 operários quase 11 milhões de cruzeiros. E agora lhes nega um aumento que seria em média de 500 cruzeiros para cada um, ou seja, 216 mil cruzeiros anuais para toda a seção de «carroussels»!

Outra prova de que os industriais podem pagar o aumento é o fato de que inúmeras empresas, como a Fábrica Nacional de Fogos, prontificaram-se a fazer acordos em separado, o que não foi aceito pelos grevistas, para que não fosse quebrada sua férrea unidade. E' INTRANSIGENTE? Os metalúrgicos, desde que iniciaram sua luta por aumento, foram de uma grande transigência. Comparem-se a 5 meses-redondas convocadas pelo Ministério do Trabalho, a 3 dias quais os patrões faltaram. Acertaram menos de 3 diferentes propostas de conciliação feitas pelo Ministério do Trabalho, todas três posteriormente recusadas pelos patrões. E em suas assembleias, fizeram inúmeras advertências aos patrões, fixaram prazos e nunca foram atendidos. Estão cheios de razões, portanto! a greve é o único caminho que lhes restava para a conquista de sua inadiável reivindicação.

Brilhou a Portuguesa em Tel-Aviv: 3x0 Sobre o Maccabi

por fora da tude

Uma das coisas mais chatas no futebol é o compadrio de determinados dirigentes e técnicos de clubes com certos jogadores. Ainda está na memória de todos o caso de Flávio Costa com aquele Juvenal que era zagueiro do Flamengo e chegou até à seleção brasileira. Outro: o de Gentil Cardoso com Joseias, mais compreensível por se tratar de um jogador novo para o qual a barragem significaria praticamente um fim de carreira. A insistência de Carlito Rocha com Rubinho e Broguinha também chegou a provocar sério descontentamento nas fileiras olímpicas.

Mas nenhuma dessas coisas, que talvez até passaram despercebidas a muita gente, comparadas ao que agora se verificou, por coincidência, também no Botafogo.

Zezé Moreira insiste em colocar no seu elenco alvinegro seu filho Wilson, um bom rapaz, ótimo colecionador de calças de fôforos, mas que nunca devia ter chutado nem bolinha de papel. Zezé "descobriu" seu filho e aproveitou a última Copa do Mundo para passá-lo na Europa amiga.

Antes disso, veio o infortunado: Zezé barrou Aristosto da delegação do Botafogo que vai à Europa e incluiu em seu lugar nada menos que o Wil... Moreira. E ainda anunciou em entrevista que pretende jogar com 10 contra o Flamengo, ou melhor, pretende colocar Wilson em lugar de Vinícius.

Eu me conformo em ver Zéguilo fazer gol, Edson acertar um passe, Garrincha errar um drible e Orlando Maia entrar de cabeça. Mas essa, Zezé Moreira, não há criança que agüente.

VÍCIO DE ORIGEM

"O Globo" foi o primeiro dos sustentáculos da união nacional dos banqueiros do jogo, expansionistas, golpistas e etc., em torno do sr. Etelvino Lima, transferiu seu "quema" para a página esportiva. E ontem surgiu uma entrevista de um dos candidatos à presidência do Fluminense, com fluídos do "união nacional".

Qualquer dia desses, o Gerardo que é Romualdo da Silva e "boa boca" também, pedirá a união nacional em torno do nome do Flávio para a direção da seleção nacional, o que lhe significará, sem dúvida, uma vaguinha na delegação. Não dormem de botinas os "unionistas".

APOSENTADORIA

Carlito anunciou que vai abandonar o futebol. É o tipo do sujeito sortido, esse tal de futebol. Só faltava agora o Flávio tomar a mesma dose.

RECADO

Para o Serran: como é essa história da "janguistas", "comunistas" e "imposto sindical"? Vê se não fica de "depois eu conto". Conta logo.

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

CANTINHO do FLAMENGO
Arthur de Carvalho

★ — A entidade de esgrima fez cumprir, antecedente, mais uma etapa de seu calendário oficial, com a realização do Troféu «Cel. Horácio dos Santos» — sobre, destinado a esgrimistas de segunda categoria. Esta competição teve um desenrolar empolgante e o atleta rubro-negro Armando Bottino, cumprindo performance das mais destacadas, conquistou o primeiro posto, após uma sensacional barragem com Nelson Basto do Vasco da Gama. Devese dizer que é a segunda vez que o Flamengo triunfa nessa competição, ficando, portanto, de posse transitória do artístico troféu «Cel. Horácio dos Santos».

★ — Os senhores associados devem comparecer, sem falta, com os seus filhos, no horário de 10 às 12 horas, na sede social da Praia do Flamengo, onde a petizada rubro-negra terá a oportunidade de passar agradáveis momentos com a exibição do «Ciquinho Yung». Eis as atrações que os seus filhos vão apreciar: 1 — Yang — o mágico moderno; 2 — Don Vasconcelos e seus bonecos fantásticos; 3 — Duo Mick and Cid, paradistas internacionais; 4 — Carollinha, o rei do riso; 5 — Professor Campos e seu cão amestrado; 6 — Jeff — mágico labirinto exótico; e 7 — Troupe de Andes Los Picini.

★ — Pelos campeonatos da 1ª e 2ª divisões de vôlei masculino, as representações do Flamengo prelarão, na noite de hoje, com início da preliminar às 20.30 horas, com as equipes do Bangu, na quadra desse simpático colégio, em Moca Bonita.

★ — O Departamento Social fará realizar na noite de 19 do corrente, às 21.30 horas, na sede da Av. Rui Barbosa, 170, mais uma grandioso espetáculo teatral, com os «Idelistas». Será apresentada a engraçadíssima comédia em três atos e 6 quadros de Gerardo Campos, denominada: «Meus Adoráveis Maridos».

★ — Na manhã de domingo próximo, na abertura do campeonato juvenil de vôlei, teremos na quadra da Av. 28 de Setembro, o «match» entre Vila Isabel x Flamengo. A direção técnica rubro-negra está convocando os nossos defensores para às 8.30 horas, na sede da Praia, de onde seguirão incorporados para o local.

★ — Na noite de hoje, às 20.30 horas, na sede da Praia do Flamengo, haverá sessão cinematográfica, com a exibição de um filme de longa metragem.

★ — Rogamos aos senhores associados em atraso no pagamento de suas mensalidades e que não vêm recebendo com regularidade a visita dos cobradores, a gentileza de comunicar, com urgência, pelo tel.: 23-4901, à nossa Tesouraria.

★ — Pedimos aos diretores e treinadores das diversas seções esportivas a gentileza de enyarem suas notificações para esta seção, com antecedência, para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Ouvidor, 75 — 2º andar — Tel.: 23-4931.

FLAMENGO E BOTAFOGO TENTAM HOJE A REABILITAÇÃO

Jornada decisiva para rubro-negros e botafoguenses — O perdedor estará praticamente fora da luta pelo título — Boas perspectivas para o co tejo — As equipes

Flamengo e Botafogo estarão cotando forças logo mais à noite, no Estádio do Maracanã, em mais uma rodada carioca pelo Torneio Rio-São Paulo. Prevê-se para o "match" um andamento das mais sugestivos. Rubro-negros e alvi-negros, ambos derrotados na rodada anterior, lutarão intensamente pela reabilitação, devendo exibir um bom futebol ao público.

O FLAMENGO

Derrotado amplamente na peleja que travou com o Palmeiras, no Pacatuba, quando deixou escapar a liderança do Rio-São Paulo, o Flamengo deve uma satisfação a sua tor-



Zagalo, arisco ponteiro rubro-negro

cida. A oportunidade al esta quando o Botafogo lhe surge pela frente. A equipe rubro-negra está em condições de alcançar a reabilitação. Jogará sob o calor da sua grande massa de adeptos, podendo assim exibir toda a sua categoria e aquela fibra de todos conhecida.

Jogará o Flamengo esta noite com a mesma formação do prélio frente ao Palmeiras. Portanto, continuará de fora Tomires, Decinho, Paulinho e Zagalo, que não melhoraram das contusões.

O BOTAFOGO

A representação alvi-negra, a exemplo do seu adversário



Gerson e Santos, a zaga botafoguense

“Não me Conformo em Ficar De Fora Quando o Mengo Joga”

Tomires quer enfrentar o Botafogo — Dequinha não se preocupa, pois Luis Roberto está “co-mendo o carão” — Contante na reabilitação

A equipe do Flamengo que, por circunstâncias várias, vem empreendendo uma ver-

ESCÓCIA, 3 x

PORTUGAL, 0

GLASGOW, 4 (AFP) — No jogo internacional de futebol, a Escócia derrotou Portugal por 3 x 0. O primeiro tempo terminou por 2 x 0.

JOSÉ GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 83 — 1º and. — sala 1 TEL.: 49-0092

Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas Reformas em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação — Tel.: 49-8310

UM VETERANO E UM CALOURO

Ouvimos ainda o doutor Rubens e o novato Henrique. Ambos acreditam na

vitória do Flamengo sobre o Botafogo.

É natural — diz Rubens — que o Flamengo tenha o desejo de produção. Com a ausência de alguns companheiros, o conjunto perdeu aquele seu entrosamento. Mas a garotada tem sangue e futebol e com um pouco mais de chance recolocará tudo nos eixos.

Vamos pra cabeça — foi a vez de Henrique — com a experiência dos «co-bras» e a nossa fibra será muito difícil perdermos.

entram em campo. Não me conformo em ficar de fora quando o «mengo» joga.

Dequinha, que estava por perto, é mais conformado. O clássico «pivô» sorriu com modéstia e apontou para o jovem Luis Roberto: — o menino me substitui bem. Ele come o carão.

TOMIRES DOIDO PARA JOGAR

A reportagem teve oportunidade de conversar com o voluntário zagueiro direito do bicafeio. Tomires não escondeu o seu desejo de participar da refrega:

— Estou maluco para entrar em ação. Se o Departamento Médico permitir eu

NOVA GOLEADA NO PACAEMBU:

Portuguêsa 5 x Santos 1

Com esta vitória os «lusos» paulistas firmaram-se na liderança do Rio-São Paulo — Formiga (contra) Cássio (contra), Tite, Edmur, Julinho e Ipojuca, os goleadores — As equipes

A Portuguesa de Desportos abateu na tarde de ontem, no Pacatuba, a representação do Santos pelo dilatado marcador de 5 x 1, firmando-se dessa forma na liderança do Torneio Rio-São Paulo.

A contenda não ofereceu grande movimentação em seu transcurso e o público que esteve presente ao maior Estádio de São Paulo foi reduzidíssimo.

DETALHES

Juiz: Wladimir Alexandrovsky

Renda: Cr\$ 120.800,00

Tentos: Formiga (contra), Cássio (contra) e Tite, na fase inicial, e Edmur, Julinho e Ipojuca, no período final.

Equipes: PORTUGUESA DE DES-

VITÓRIA DE CATEGORIA DA PORTUGUESA EM TEL-AVIV

Por 3 x 0 o clube carioca se impôs ao Macabi, segundo colocado da Liga de Futebol Israelense — Guilherme, Baduca e Perinho os goleadores do sensacional triunfo

TEL AVIV, 4 (A.F.P.) — No jogo de futebol, a «Atlética Portuguesa», do Rio de Janeiro, derrotou o Maccabi, desta capital, por 3x0. O primeiro tempo terminou por 1x0.

O jogo foi disputado no estádio de Ramatgan, perto desta capital.

Vinte mil espectadores assistiram, no estádio Ramatgan, à excelente partida jogada pela «Portuguesa» do Rio de Janeiro, contra o «Maccabi» equipe colocada em segundo lugar na Liga de Futebol Israelense.

A vitória do Brasil poderia ter sido mais completa, mas, desde o início, a equipe local se concentrou na defesa, de maneira absoluta. Assim, durante toda a duração do encontro, o guarda-linha brasileiro não teve quase de intervir. A equipe do «Maccabi» jogou de maneira particularmente medíocre, afirmando os conhecedores desta capital. Os três pontos brasileiros foram marcados por Guilherme, Baduca e Perinho. O primeiro foi feito aos trinta minutos do primeiro tempo, o segundo pouco depois da reiniciado o jogo e finalmente o terceiro sete minutos antes da terminação.

O próximo jogo será realizado sábado, defrontando-se a «Atlética Portuguesa» com o «Hapoel», desta capital. Finalmente, a Federação de Futebol Israelense espera poder organizar um terceiro encontro, com uma seleção do «Maccabi» e do «Hapoel».

NERVOSOS

Desânimo. Ansiedade. Fobias. Insonia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS

CLÍNICA PSICOLÓGICA

9 às 12 e 14 às 19 — Diariamente

R. ALVARO ALVIM, 21 —

13º AND. — TEL.: 52-3046

Dr. J. Graboia

Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» — U.S.A.

RECEITA MEDICA GRATUITA

Consultas em máquinas fotográficas, binóculos, microscópio, etc. — Filmes, revelações, lâmpadas e flashes

Recorre este anúncio, que dará direito a um desconto

SEUS OLHOS SÃO SEU MAIOR TESOURO...

... E A BOA LENTE A VIDA DE SEUS OLHOS

Proteja-os com os óculos da

ÓTICA S. MIGUEL

LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

DAVID CONTRATADO PELO AMERICA

Apenas sessenta mil cruzeiros custou o atestado liberatório da revelação do Madureira — Enquanto não subir ao time principal Davi receberá cinco mil cruzeiros mensais

O meia esquerda Davi, revelação do Madureira, estava há muito tempo a alça de mira do América, finalmente transferiu-se

ra as hostes do clube da Rua Campos Sales. As divergências que estavam dificultando a transferência foram afastadas nos entendimentos travados entre os presidentes Manoel Lopes e Alvaro Bragança, respectivamente do Madureira e do América.

Davi foi cedido após o longo «namoro» com o clube

crubro.

O preço do passe de Davi custará ao América semente a importância de sessenta mil cruzeiros, melhorando assim que atingir o primeiro quadro.

Dépois de Canário, Washington e J. Alves, Davi é o mais novo reforço adquirido pelo América para a próxima temporada oficial.

Os olhos Glorinha de Cr\$ 225,00 por Cr\$ 145,00

Óculos com lentes verdes para homens por apenas Cr\$ 100,00

Óculos com lentes verdes para homens por apenas Cr\$ 100,00

Óculos com lentes verdes para homens por apenas Cr\$ 100,00

Óculos com lentes verdes para homens por apenas Cr\$ 100,00

Óculos com lentes verdes para homens por apenas Cr\$ 100,00

Óculos com lentes verdes para homens por apenas Cr\$ 100,00

Óculos com lentes verdes para homens por apenas Cr\$ 100,00

Óculos com lentes verdes para homens por apenas Cr\$ 100,00

Óculos com lentes verdes para homens por apenas Cr\$ 100,00

Óculos com lentes verdes para homens por apenas Cr\$ 100,00

Óculos com lentes verdes para homens por apenas Cr\$ 100,00

Óculos com lentes verdes para homens por apenas Cr\$ 100,00

Óculos com lentes verdes para homens por apenas Cr\$ 100,00

Óculos com lentes verdes para homens por apenas Cr\$ 100,00

Óculos com lentes verdes para homens por apenas Cr\$ 100,00

Óculos com lentes verdes para homens por apenas Cr\$ 100,00

Óculos com lentes verdes para homens por apenas Cr\$ 100,00

Óculos com lentes verdes para homens por apenas Cr\$ 100,00

Óculos com lentes verdes para homens por apenas Cr\$ 100,00

Óculos com lentes verdes para homens por apenas Cr\$ 100,00

TODO O MUNDO ESTÁ COMPRANDO

Curtas a Cr\$ 180,00 a dúzia Camisas brancas em especial tricoline a Cr\$ 130,00 a Cr\$ 150,00. Rua de Alameda, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. CONFECÇÕES A MAURY. Atendamos pelo Reembolso.



Djalma Santos, foi a "barreira" de sempre no jogo de ontem contra o Santos

DENTISTA

Querem sua dentadura? Cuidam os dentes, não têm segurança? Reservo e ceto caso em poucos minutos. — Não querendo sair de casa, mande aqui e leve pronta. — Especialista em dentaduras, pontes móveis (ROACH) e cirurgia dos maxilares.

Rua do Carmo, 9, sala 901, telefone 52-6225. Somente 3as., 5as. e sábados, das 8 às 19 hs.

DR. JOSÉ PREÇOS POPULARES

Aprovar o Projeto da Light é Atentar Contra a Constituição

Demonstra a inconstitucionalidade do projeto que aumenta as tarifas telefônicas o vereador Hélio Walacer

De acordo com o regimento interno da Câmara Municipal, a Comissão de Justiça daquele legislativo tem poderes até de veto, podendo mesmo impedir um projeto de lei, a plenário desde que esse seja julgado inconstitucional ou contrário à Lei Orgânica do Distrito Federal. No voto em separado que apresentou aquele órgão do Legislativo Municipal, o vereador Hélio Walacer classificou de inconstitucional, o projeto de lei do prefeito Alim Pedro, que aumenta as tarifas telefônicas em dez por cento, beneficiando assim a Light, em detrimento da população.

VISCERALMENTE INCONSTITUCIONAL
Solicitado pela nossa reportagem a fundamentar, em poucas palavras seu ponto de vista a respeito da inconstitucionalidade do projeto da Light, disse-nos o sr. Walacer: — A Constituição Federal, em seu artigo 141 § 3º dispõe expressamente: «A lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada»; ora, temos em plena vigência o contrato firmado entre a Companhia Telefônica e a

Prefeitura para exploração do serviço público de telefones no Distrito Federal, contrato esse aprovado pela Lei Municipal n. 778, de 12 de setembro de 1933. Através da cláusula contratual n. IV, alínea «d», bem expresso ficou que «de 3 em 3 anos proceder-se-á ao levantamento do saldo credor ou devedor existente na conta, e em função dele far-se-á reajustamento de tarifas, de modo a absorver o saldo devedor ou credor nos três anos subsequentes». Também a Mensagem do prefeito acentua: «Deste modo, somente em dezembro de 1936, com o laudo contábil do primeiro triênio, será possível a revisão das tarifas hoje vigentes».

DESRESPEITO INEQUIVOCO
E concluiu o sr. Walacer: — Assim, pois, de forma clara, vê-se que antes decorridos três anos — contrato não pode ser revisto, sob pena de infringência inequívoca do mandamento inconstitucional: «A lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada».

ESCÂNDALO DE 30 MILHÕES COM AUTOMÓVEIS DA P.D.F.

Mesbla e Santa Luzia transformadas em fornecedoras exclusivas da Prefeitura — Fraude na compra de peças para recuperação de veículos — Centenas de carros continuam quebrados nas oficinas

Grossa negociata está ocorrendo na Superintendência de Transportes da Prefeitura com a compra de automóveis e peças para veículos. Por meio de um ato de ordem, por ser denegado escandaloso, foi anulada uma concorrência pública feita para aquisição de veículos.

A concorrência beneficiava a Mesbla e a Santa Luzia. Com a descrição feita dos carros a comprar, nenhum outro fornecedor poderia competir com os preços desses dois vendedores.

Entretanto, a compra será feita. O Superintendente de Transportes, o sr. Clovis Marçal, já que a compra com preços sigilosos foi anulada, está fazendo uma tomada de preços (sem nenhum sigilo) para adquirir os mesmos veículos. Essa tomada de preços após a concorrência pública é legal e irá certamente favorecer as mesmas firmas, pois os preços pelos

quais as outras podem fornecer já são conhecidos.

COMPRA DE MATERIAL
O atual Superintendente de Transportes vem adquirindo também por tomada de preços sem nenhum sigilo todo o material para recuperação de automóveis. Tem acontecido já por diversas vezes que nas relações de material consta o legítimo e o que entra nos depósitos da Prefeitura é um similar com muito menos tempo de duração, o que aconteceu recentemente, por exemplo, com platinados, bobinas e pistões. O Superintendente foi obrigado a comprar novos platinados legítimos, sem devolver os da marca inferior que recebera antes.

FALSA RECUPERAÇÃO
Já foi gasto cerca de 3 milhões de cruzeiros em peças na recuperação de apenas uns vinte veículos. Os demais que o Superintendente apresenta como recuperados

são somente pintados e com alguns reparos.

Centenas de carros continuam quebrados nas oficinas, pois o interesse do Superintendente é adquirir novos carros sem concorrência pública. Isso pode ser visto na Quinta da Boa Vista, General Polidoro, Frei Caneca, Francisco Bicalho.

Grande já foi o prejuízo da Prefeitura com essas compras de negociata. Algumas centenas de milhares de cruzeiros foram gastos na aquisição de carros e peças, e que exigiram completos reparos.



Centenas de carros continuam encostados nas oficinas da Prefeitura. Enquanto isso o governo municipal adquire novos carros sem fazer concorrência pública. A Mesbla e a Santa Luzia estão sendo beneficiadas. O povo que paga os impostos carreados para os cofres dessas empresas é o prejudicado

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, quinta-feira, 5 de maio de 1955 ★ Nº 1.493

CONFISSÃO DO PREFEITO

Água Sem Tratamento Durante a Realização do Congresso Eucarístico

Não estará pronta a estação de tratamento por ocasião do Congresso Eucarístico — Não é potável a água do Rio Grandu — Não será filtrada

O prefeito Alim Pedro confessa que é verdadeira a denúncia feita na Câmara Municipal de que, durante o Congresso Eucarístico, será fornecida à cidade água sem tratamento.

De acordo com o depoimento de médicos-veredores citados pelo sr. Luiz Paes Leme, esse fato porá em perigo a saúde da população, que estará ameaçada de contrair moléstias infecciosas, até mesmo em caráter de epidemia.

NAO É POTÁVEL

Inicialmente o prefeito declarou que a água do Grandu requer tratamento completo para tornar-se potável. Depois de informar que, como solução de emergência, fará uma ligação provisória da adutora do Grandu às duas adutoras de Ribeirão das Lajes, na época da realização do Congresso Eucarístico, porque a adutora ain-

da não estará pronta, acrescenta: — «A estação de tratamento também não estará concluída por ocasião do Congresso».

Procurando apresentar de forma atenuada um fato que é de maior gravidade, o prefeito se apressa em fazer suas ressalvas: — «Mas os tanques de decantação já poderão ser utilizados».

OBRAS AINDA POR FAZER
E' ainda o chefe do governo municipal quem informa que, para ser feito esse tratamento parcial da água do Grandu ainda serão necessários obras complementares. Essas mesmas obras serão precárias, pois realizadas apenas em caráter provisório.

O QUE É NECESSÁRIO
O tratamento parcial e em instalações provisórias que o sr. Alim Pedro procura apresentar como suficiente, ou pelo menos aceitável, é

por demais precário. Será feita apenas a decantação, ou seja, a sedimentação da areia de rio carreada pelos dois grandes canais que partem da margem esquerda do Rio Grandu.

A água que será tomada ao Rio Grandu à razão de cerca de 1.000 litros por segundo, por isso mesmo, cheia de impurezas, não receberá nenhum ingrediente químico para facilitar que se dividam as partículas menores, nem passará por nenhum dos 24 filtros que terá a estação de tratamento. Na fase final do tratamento a água do reforço para o Congresso Eucarístico receberá apenas o cloro, não lhe sendo corrigido o índice de alcalinidade.

Em fim, o tratamento se reduzirá a dividir em pedacinhos pequenos o que vier na água (sedimentação) e por cloro, que será eliminado pela matéria orgânica que vier na água. Dal em diante, está a água sujeita a qualquer contaminação.



A adutora do Grandu ainda não está pronta, mas vai fornecer água para a cidade durante o Congresso Eucarístico. O próprio prefeito Alim Pedro é quem informa que a água não receberá o tratamento químico necessário nem passará pelos filtros

FÁBRICA DE CALÇADOS ROUBA SALÁRIOS

O sr. Pedro Laureano Pereira, denunciou à nossa Redação que a Fábrica de Calçados Silva, Rua Delim Carlos, 11, Olaria, mantendo

suas oficinas com cerca de 20 operárias, na maioria menores, vem praticando um verdadeiro roubo aos salários das moças. Registra em folha de pagamento a diária de 40 cruzeiros, folha essa que obriga as operárias a assinar, realmente só lhes pagando a razão de 25 cruzeiros por dia. Informamos o sr. Laureano, ainda, que quando o fiscal do Ministério aparece o patrão manda que as menores saiam para a rua. Não desconta Instituto; desconta de todas as coisas quantia, quando uma ferramenta desaparece, e manda que façam fax na oficina depois que termina o horário regular de trabalho.

Concurso de Melodias

Está aberto com o prazo de cinco meses, até o dia 15 de junho, as inscrições para o "Concurso de Melodias para o Natal", na Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura. Serão distribuídos três prêmios às três melhores composições: 30,15 e 5 mil cruzeiros. As obras concorrentes deverão ser inéditas e ainda não apresentadas em público. E' necessário que sejam escritas em partitura, sobre libreto de caráter brasileiro, para vozes solistas, coro e acompanhamento instrumental, tendo a duração mínima de 20 e máximo de 30 minutos. Não deverão retratar literalmente o folclore musical brasileiro e, embora de cunho nacional, precisarão conter tomas originais, subordinando-se a características que indiquem tratar-se de uma real criação artística.

em partitura, sobre libreto de caráter brasileiro, para vozes solistas, coro e acompanhamento instrumental, tendo a duração mínima de 20 e máximo de 30 minutos. Não deverão retratar literalmente o folclore musical brasileiro e, embora de cunho nacional, precisarão conter tomas originais, subordinando-se a características que indiquem tratar-se de uma real criação artística.

Centenas de Pracinhas Sem Nenhum Amparo do Governo

Inválidos e sem recursos nos leitos dos hospitais — O caso do ex-combatente IG-305639, Antônio Baquizzo Filho — Urgente a aprovação do projeto 260 da Câmara Federal

CONCENTRAÇÃO PELO ABOÑO
Nesse dia ainda, após a concentração na Câmara Fe-

deral, os funcionários públicos deverão comparecer, às 18 horas, para a Câmara Municipal, a fim de exigir o pagamento do abono.

Ontem, no Centro Pereira Passos, realizou-se a última reunião preparatória para a assembleia-monstro pelo abono, que será efetuada, no dia 11, na sede do Clube Municipal à Rua Haddock Lobo, 367.

Paralítico, portador de tuberculose óssea, com os pulmões também corroídos, encontra-se atirado num leito da 15ª enfermaria do Hospital Central do Exército, Antônio Baquizzo Filho, cabo da Reserva, e acima de

tudo, o ex-combatente IG-305639.

Simbolo do desencanto com que os atuais governantes, tratam os heróis da guerra antinazista, Antônio Baquizzo não se pode erguer do seu leito de dor, quando se festeja, no mês da Vitória, o 10º aniversário do término da guerra.

NA SEMANA DA VITÓRIA
Mas Antônio pode recordar-se daquela manhã brumosa de novembro de 1944. Momentos antes de embarcar, discursos patrióticos, hinos marciais e sobretudo a convicção da necessidade de ajudar a vencer o inimigo na face da terra, enchia o seu coração e de seus companheiros de transbordante ardor cívico. Depois os combates. A neve e a lama. Muitos camaradas em Pistoia. Finalmente a vitória, o regresso ao lar, a recepção triunfal, prestada pelo povo brasileiro agradecido.

E agora, dez anos depois, em pleno mês da Vitória, o que lhe resta é um leito numa enfermaria de hospital militar, os pulmões e os ossos minados pelo bacilo.

NEGADO QUALQUER BENEFÍCIO
A não ser a cama de que dispõe e assim mesmo precariamente, sujeito a ser deslocado de um momento para outro, o ex-pracinha não recebe nenhum benefício do governo.

Antônio Baquizzo Filho apela para o Ministério da Guerra. Fundamentado no decreto-lei 8.795, pleiteou em junho de 53 o amparo do Estado. Não foi atendido.

Seu pedido não estava devidamente instruído com o atestado de origem e com as provas da relação causal da doença.

Isto é, era necessário provar que a tuberculose, que lhe dilacerou os pulmões e li-

guida os ossos, fora ocasionada pela campanha da Itália. Era necessário oferecer as provas de que a neve, a chuva e a lama das trincheiras, a alimentação irregular, o enorme dispêndio de energia no fogo dos combates, predisposeram o seu organismo ao assalto de tuberculose.

Antônio não teve meios de provar concretamente tudo isto. Não bastava o fato de se encontrar físico, desde pouco depois do seu retorno da Itália. Era preciso apresentar as relações de causa e efeito. E seu requerimento foi indeferido.

Nas mesmas condições de Antônio Baquizzo Filho, contam-se centenas de ex-combatentes, sem nenhum amparo governamental, alguns sem uma cama onde esperar a morte.

QUE SEJA APROVADO O PROJETO 260
As comemorações da Semana da Vitória que está transcorrendo, programam para amanhã, dia 6, homenagens à FEB, aos companheiros mortos. Justas e necessárias homenagens aos que ofereceram a vida à Pátria atacada pelos piratas nazistas, preito de gratidão aos que morreram para livrar o mundo da escravidão fascista.

E' preciso, no entanto, que não sejam esquecidos aqueles que não tendo perdido a vida, perderam a saúde nos combates. Que a Associação dos Ex-Combatentes exija dos senadores uma mais rápida tramitação do projeto 260, da Câmara Federal, e que, transformado em lei, libere os ex-pracinhas inválidos dos incompreensíveis cateados de origem e de relação de causa-efeito.



CUPÃO DO COMANDISTA DIÁRIO

O concurso que apontará a Rainha da IMPRENSA POPULAR de 1955, às vésperas de sua 2ª apuração, tomará um grande impulso, como resultado da reunião das candidatas, realizada anteontem em nossa redação.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

O debate franco havido entre as candidatas e o representante da A.C.A.I.D. deu notoriedade ao entusiasmo de que as jovens estão tomadas. Rosa, já concorrendo há mais tempo que as outras, fez questão de acentuar as dificuldades que estão encontrando na passagem dos votos, por falta de apoio das comissões da A.C.A.I.D. A mesma crítica fez Irene. Ainda não havia sido ajudada pelos comerciantes nem pela Comissão do Centro.

Marly, que já tem uma comissão de 3 cabos eleitorais, contou alguns de seus planos: pretende realizar uma festa, mas até agora ainda não conseguiu um bom local.

Uliana, a Rainha da IMPRENSA POPULAR de 1954, veio representando Waldel, candidato dos moradores da Saúde. Waldel também tem sua reclamação: um dos diretores da Comissão da Saúde traçou com ela alguns

planos e nunca mais apareceu...

APURAÇÕES QUINZENAIS
Nossa conversa com as candidatas passou então a girar em torno do regulamento do concurso, de vez que, com relação ao apoio das comissões às jovens, a A.C.A.I.D. vai tomar as providências necessárias.

Com a concordância de todas as concorrentes, ficou assentado que o concurso terminará em 31 de julho, daí há quase 3 meses, portanto, possibilitando que novas candidatas apresentem. As apurações serão realizadas de duas em duas semanas, a partir do próximo sábado.

EXPERIÊNCIAS DA RAINHA

Durante a reunião, Uliana transmitiu às candidatas a sua sucessão as experiências

que adquiriu quando tornou-se rainha.

— E' preciso participar dos comandos de jornais, pois assim mostramos às Comissões que merecemos seu apoio. Vocês devem também comparecer a todas as festas, atos públicos e all conseguir votos. No princípio, é sempre mais difícil. Eu comecei em 9º lugar, mas não desanimar e terminei em primeiro. Foi a sindicatos, a repartições, a casas comerciais, visitei pessoas amigas e lhes pedi, além de votos, relações de conhecidos seus a quem eu pudesse dirigir-me. Outra boa iniciativa é colocar mesinhas nas ruas e nunca esquecer de explicar que o objetivo do concurso é ajudar a manter os jornais do povo, os jornais que vivem apenas da contribuição popular.



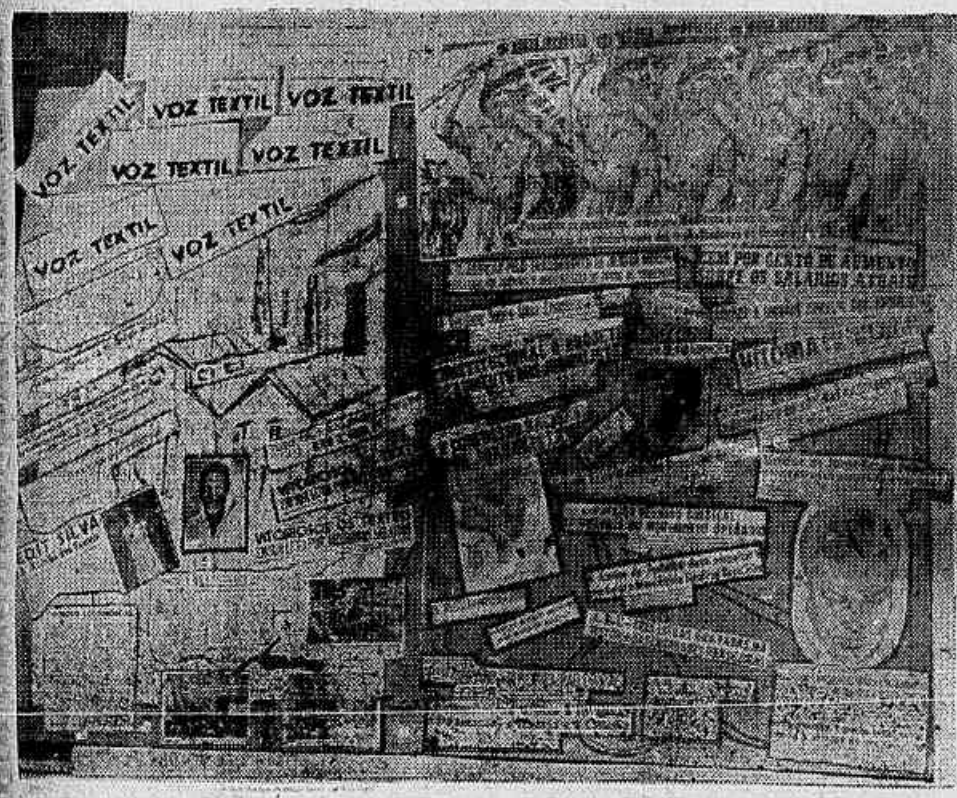
Depois da reunião, as candidatas Marly, Irene e Rosa, posam em companhia de Uliana, Rainha da I. P. em 1954

NÃO SERÁ MAIS NO PRÓXIMO DOMINGO A FESTA DA GRANJA

Recebemos da ACAID com pedido de publicação: «A direção da ACAID comunica ter resolvido adiar a Festa da Granja, que estava programada para o próximo domingo, dia 8, em virtude do grande atraso, por parte de suas comissões de bairros, na prestação de contas dos 4.630 convites a elas distribuídos. Esclarecemos que, do total acima, somente foram controlados pela tesouraria da Comissão Organizadora, 130 convites, o que, evidentemente, com a antecedência devida, preparar uma festa com o brilhantismo que nossos amigos e os leitores da IMPRENSA POPULAR merecem. Dentro de poucos dias comunicaremos a nova data de realização da festa, que dependerá entretanto da prontez com que as comissões nos procurem para controle dos convites em seu poder.

A DIRETORIA

Em face da transferência da Festa da Granja, antecipada para o próximo sábado, dia 7, às 19 h, a 2ª apuração do concurso que elegerá a Rainha da IMPRENSA POPULAR de 1955.



A EXPOSIÇÃO DE JORNAIS operários promovida pela Comissão do "Mês da Imprensa Sindical", que até ontem encontrava-se no Sindicato dos Textéis, será transferida hoje para o salão nobre do Sindicato dos Bancários. As 9 horas, neste Sindicato, será realizada uma solenidade de instalação da exposição volante, com a presença de seus associados e dirigentes sindicais do Distrito Federal. Na foto, um dos "stands" da exposição, apresentando os jornais "Voz Textil" e "Nossa Imprensa"